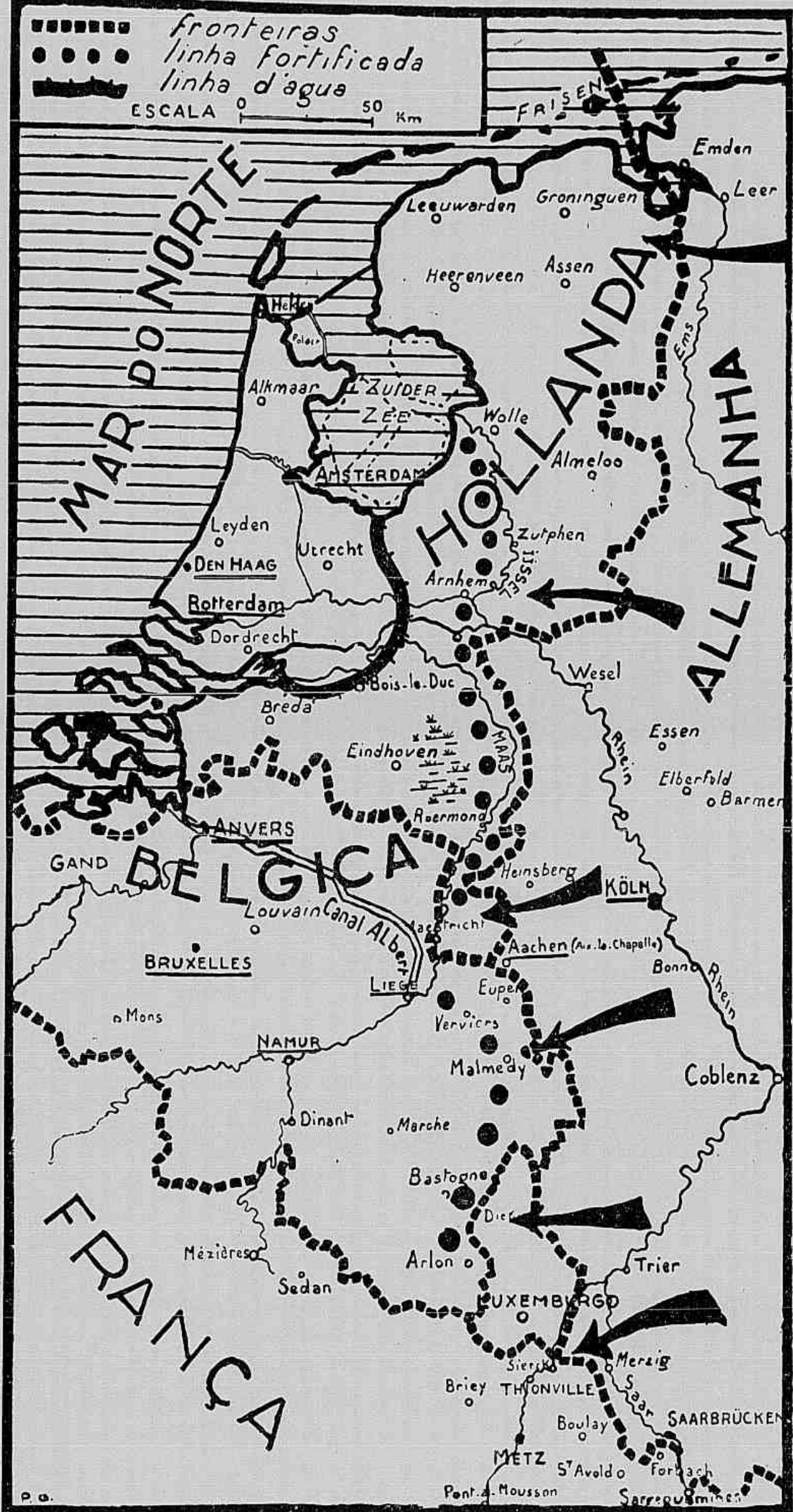


## A Hollanda oppõe tenaz resistencia ao invasor

### EM ESTADO DE GUERRA CONTRA O REICH



Haya, 10 (H.) — A Agência Telegráfica Neerlandesa anunciou que a vista de Haya, em precedentes, da Alemanha contra os Países Baixos, ataque levado a efeito sem nenhum aviso, o governo holandês se considera em estado de guerra com o Reich.

Haya, 10 (U. P.) — O texto da proclamação da rainha Guilhermina comunicando que a Hollanda resistirá à invasão alemã, é o seguinte:

"Depois de ter o nosso país observado com escrupuloso cuidado a mais estrita neutralidade durante os últimos meses, e enquanto a nação não tem outra opção que o de manter esta atitude, a Alemanha realizou ontem à noite um ataque repentino contra o nosso território sem nenhuma advertência. Isto foi feito a despeito da solene promessa de que a neutralidade do nosso país seria respeitada, enquanto os nossos aliados mantivessem a mesma."

REUNIAO DO PARLAMENTO

Haya, 10 (H.) — A 13 horas reuniu-se o Parlamento. A sessão foi breve tendo o presidente da Câmara Baixa declarado: "Os Países Baixos, conhecidos por todas as nações como defensores da paz e pela situação de estrita neutralidade acabam de ser atacados com violência. Protestamos contra estas novas forças contra estas atrocidades, e o protesto já foi levado ao conhecimento de todo o mundo pelos nossos representantes no estrangeiro. O nosso Exército e a nossa marinha resistirão com sua reconhecida coragem. Nosso glorioso passado nos dá força para resistir ao agressor."

Nos círculos militares pôs-se em destaque o facto de que enquanto o Parlamento deliberava nesta capital, uma emissora germanica anunciava a ocupação de Haya."

MENSAGEM DO GOVERNO

Amsterdã, 10 (H.) — O governo acaba de dirigir pelo rádio uma mensagem e um apelo, dirigido ao povo holandês, pedindo que todos conservem a calma em presença da agressão germanica e particularmente durante os ataques aéreos do inimigo.

A mensagem diz em certo trecho: "O povo holandês deve confiar nas medidas tomadas pelas autoridades militares. A população civil é convidada a prosseguir sem temor nas suas ocupações habituais."

Do outro lado é levado ao conhecimento do povo que "está proibido a todo cidadão holandês efectuar trabalhos, quaisquer que sejam, por conta do inimigo ou de elementos por acaso ligados ao mesmo, tais como calceiros viajantes, etc. Também está proibido aos habitantes abandonar as cidades em que residem. Os cinemas, theatros e outras casas de diversões de Amsterdã foram fechadas, até nova ordem."

INSTRUÇÕES DO SERVIÇO DE PROTECÇÃO CONTRA OS ATAQUES AEREOS

Amsterdã, 10 (H.) — O Serviço de Protecção contra os ataques aéreos publicou o seguinte comunicado: "A iluminação publica não funcionará esta noite."

Os cidadãos deverão cobrir os telhados das suas casas com cobertores anti-aéreos permanecendo abertos. Estão sendo organizados hospitais provisórios. O serviço médico municipal e os batalhões de saudeiros, já tomaram todas as precauções.

A população da capital foi convidada a conservar-se em calma e a obedecer a todas as instruções oficiais.

As escolas de Amsterdã e de Rotterdam foram fechadas. A guarda civil de Amsterdã foi mobilizada."

OS PRIMEIROS COMUNICADOS DO QUARTEL-GERAL HOLANDEZ

Haya, 10 (H.) — O quartel-general holandês publicou o seguinte comunicado: "Hoje pela manhã tropas alemãs atravessaram a fronteira holandesa e entraram em contacto com as nossas tropas, que recusaram, segundo o plano que estava estabelecido, destruindo os objetivos anteriormente determinados. Inclusive as pontes sobre o Mosa e o IJssel. Apenas no sector a leste da cidade de Arnhem a cerca de 150 kilometros do fronteira germanica, tropas alemãs atingiram a margem do IJssel."

No interior do país os aviões alemães tentaram fazer desembarques em algumas localidades lançando os seus paraquedistas.

Os aviões que tentavam aterrar não puderam realizar a sua missão e os paraquedistas, alguns traziam uniformes do exército holandês, foram apriados no proprio local onde aterraram."

Em varias cidades os aviões alemães lançaram boletins com falsas noticias e ameaças contra a população civil.

O alto comando preveniu a população holandesa contra a propaganda de informações, destinadas unicamente a provocar perturbações.

A Hollanda confia unicamente na firmeza com a qual as forças holandesas, exortadas e inspiradas pelos actos e pelas palavras da rainha, defendem o nosso territorio."

Em varias cidades os aviões alemães lançaram boletins com falsas noticias e ameaças contra a população civil.

O alto comando preveniu a população holandesa contra a propaganda de informações, destinadas unicamente a provocar perturbações.

A Hollanda confia unicamente na firmeza com a qual as forças holandesas, exortadas e inspiradas pelos actos e pelas palavras da rainha, defendem o nosso territorio."

COMBATES ENCARNIGADOS NO NORTE DA HOLANDA

Amsterdã, 10 (H.) — A emissora da British Broadcasting Corporation anunciou às 21 hs. 10 que violentos combates estão sendo travados neste momento na provincia de Groninga e todo o norte da Hollanda, particularmente nas proximidades do porto de Delft, sobre o canal de Eem, em frente à ilha alemã de Emden.

O porto de Delft continua em mãos dos holandeses.

LUTA-SE EM ROTTERDAM

Os alemães teriam ocupado o aeroporto

Rotterdam, 10 (A. P.) — As tropas alemãs ocuparam o aeroporto de Waalhaven, nesta cidade, depois de destruírem a pista e os hangars. Apesar da violência do fogo anti-aéreo, os paraquedistas alemães conseguiram descer em territorio holandês.

Rotterdam, 10 (A. P.) — Os alemães conseguiram fazer os seus paraquedistas descerem sobre os rios Maas e Nieuwe, em pleno centro da cidade, ocupando a grande ponte que existe sobre esse rio, bem como a gare de Maas. Luta-se violentamente em plena cidade. Os alemães abandonaram a margem do rio, que não puderam atravessar em consequencia da furiosa resistencia dos soldados holandeses. As outras tropas, que tentaram avançar pela margem esquerda do rio, vindo do aeroporto, também foram detidas.

Rotterdam, 10 (A. P.) — Os holandeses estão controlando intransmissivelmente a margem direita dos dois rios, tendo sido abertas todas as cabeças de pontes para evitar que os alemães consigam atravessar. As tropas invasoras estão lançando mão dos carros abandonados nas ruas, transformando-os em barricadas. Rotterdam foi tomada de surpresa por centenas de aviões que sobrevoraram a cidade, pelas 4 horas da madrugada, fazendo com que toda a população viesse para a rua.

Os transportes que chegaram ao rio, ficaram desembarcados nas suas tropas por meio de botes de catapul, armados de metralhadoras ligadas. Com toda a facilidade, os invasores desembarcaram os poucos soldados que estavam na margem esquerda do rio, vindo do aeroporto, também foram detidas.

Rotterdam, 10 (A. P.) — Os holandeses estão controlando intransmissivelmente a margem direita dos dois rios, tendo sido abertas todas as cabeças de pontes para evitar que os alemães consigam atravessar. As tropas invasoras estão lançando mão dos carros abandonados nas ruas, transformando-os em barricadas. Rotterdam foi tomada de surpresa por centenas de aviões que sobrevoraram a cidade, pelas 4 horas da madrugada, fazendo com que toda a população viesse para a rua.

Os transportes que chegaram ao rio, ficaram desembarcados nas suas tropas por meio de botes de catapul, armados de metralhadoras ligadas. Com toda a facilidade, os invasores desembarcaram os poucos soldados que estavam na margem esquerda do rio, vindo do aeroporto, também foram detidas.

ALMEJADOS OS APPARELHOS EM QUE VIAGEM PARA A INGLATERRA

Brighton, 10 (U. P.) — A bordo de um avião holandês, cujos flutuadores estavam perfurados por balas, chegou o ministro das Relações Exteriores da Hollanda, sr. van Kleffens, acompanhado de sua esposa e do ministro das Colonias, sr. Elter.

Os passageiros, que não sofreram, declararam que ao decolarem da Hollanda o ar estava cheio de aviões alemães, um dos quais

bilindados inimigos foram pontos fora de combate. Um deles foi pelos ares julgando quando atravessava a ponte ferroviaria do Bommel, dinamitada pelas forças holandesas.

Podemos afirmar que durante os combates ataques aereos germanicos contra aerodromos holandeses pelo menos setenta aparelhos inimigos foram abatidos. Praticamente todos os paraquedistas inimigos que foram lançados no interior do país tentaram defender-se, mas estão sendo atacados e dizimados pelas nossas tropas.

Informações chegadas de varios pontos da fronteira anunciam que as tropas germanicas estão empregando prisioneiros de guerra e simples civis para camuflar os seus movimentos. Os soldados alemães fazem-no marchar deante deles, protegendo seu corpo com o corpo dos prisioneiros."

Um telegrama de Londres informa que 200 paraquedistas alemães teriam desido no aerodromo da Hollanda, vestindo uniformes ingleses, enquanto outros o fixaram em Dordrecht, cercando os uniformes holandeses. Outro despacho recebido em Nova York esclarece que uma divisão de tropa paraquedista nazista atacou a provincia de Hollanda, tendo encontrado encarnizada resistencia do primeiro corpo do exército holandês.

PHYSIONOMIA DE AMSTERDAM

Amsterdã, 10 (H.) — Desde as 7 horas da manhã nenhum avião inimigo voo sobre a cidade, que apresenta um aspecto de calma e ordem absoluta, não obstante a febril actividade em prol da defesa da patria.

Não se vê aglomerações de gente dos armazens, bancos ou calçadas economicas.

Só as edificações extraordinarias dos jornais, os cartazes azues da defesa passiva e a atenção geral pelas emissões dos radios, dão um caracter diferente à cidade, assim como o reforço das guardas dos edificios publicos, estações, etc.

As actividades diarias processam-se normalmente. Transcurentes conversam calmamente demandando a aggressão de que é victima sua pacifica patria; e que consideram um acto de desespero da Alemanha. Todos os comentários, entretanto, são pela resistencia rigorosa ao inimigo, demonstrando confiança na organização da defesa do país e no auxilio dos aliados.

Diversas prisões de subditos inimigos e de holandeses de tendencias suspeitas foram feitas.

Ignora-se ainda a sorte que tiveram os paraquedistas alemães que desceram em territorio holandês.

COMBATES ENCARNIGADOS NO NORTE DA HOLANDA

Amsterdã, 10 (H.) — A emissora da British Broadcasting Corporation anunciou às 21 hs. 10 que violentos combates estão sendo travados neste momento na provincia de Groninga e todo o norte da Hollanda, particularmente nas proximidades do porto de Delft, sobre o canal de Eem, em frente à ilha alemã de Emden.

O porto de Delft continua em mãos dos holandeses.

LUTA-SE EM ROTTERDAM

Os alemães teriam ocupado o aeroporto

Rotterdam, 10 (A. P.) — As tropas alemãs ocuparam o aeroporto de Waalhaven, nesta cidade, depois de destruírem a pista e os hangars. Apesar da violência do fogo anti-aéreo, os paraquedistas alemães conseguiram descer em territorio holandês.

Rotterdam, 10 (A. P.) — Os alemães conseguiram fazer os seus paraquedistas descerem sobre os rios Maas e Nieuwe, em pleno centro da cidade, ocupando a grande ponte que existe sobre esse rio, bem como a gare de Maas. Luta-se violentamente em plena cidade. Os alemães abandonaram a margem do rio, que não puderam atravessar em consequencia da furiosa resistencia dos soldados holandeses. As outras tropas, que tentaram avançar pela margem esquerda do rio, vindo do aeroporto, também foram detidas.

Rotterdam, 10 (A. P.) — Os holandeses estão controlando intransmissivelmente a margem direita dos dois rios, tendo sido abertas todas as cabeças de pontes para evitar que os alemães consigam atravessar. As tropas invasoras estão lançando mão dos carros abandonados nas ruas, transformando-os em barricadas. Rotterdam foi tomada de surpresa por centenas de aviões que sobrevoraram a cidade, pelas 4 horas da madrugada, fazendo com que toda a população viesse para a rua.

Os transportes que chegaram ao rio, ficaram desembarcados nas suas tropas por meio de botes de catapul, armados de metralhadoras ligadas. Com toda a facilidade, os invasores desembarcaram os poucos soldados que estavam na margem esquerda do rio, vindo do aeroporto, também foram detidas.

ALMEJADOS OS APPARELHOS EM QUE VIAGEM PARA A INGLATERRA

Brighton, 10 (U. P.) — A bordo de um avião holandês, cujos flutuadores estavam perfurados por balas, chegou o ministro das Relações Exteriores da Hollanda, sr. van Kleffens, acompanhado de sua esposa e do ministro das Colonias, sr. Elter.

Os passageiros, que não sofreram, declararam que ao decolarem da Hollanda o ar estava cheio de aviões alemães, um dos quais

bilindados inimigos foram pontos fora de combate. Um deles foi pelos ares julgando quando atravessava a ponte ferroviaria do Bommel, dinamitada pelas forças holandesas.

Podemos afirmar que durante os combates ataques aereos germanicos contra aerodromos holandeses pelo menos setenta aparelhos inimigos foram abatidos. Praticamente todos os paraquedistas inimigos que foram lançados no interior do país tentaram defender-se, mas estão sendo atacados e dizimados pelas nossas tropas.

Informações chegadas de varios pontos da fronteira anunciam que as tropas germanicas estão empregando prisioneiros de guerra e simples civis para camuflar os seus movimentos. Os soldados alemães fazem-no marchar deante deles, protegendo seu corpo com o corpo dos prisioneiros."

Um telegrama de Londres informa que 200 paraquedistas alemães teriam desido no aerodromo da Hollanda, vestindo uniformes ingleses, enquanto outros o fixaram em Dordrecht, cercando os uniformes holandeses. Outro despacho recebido em Nova York esclarece que uma divisão de tropa paraquedista nazista atacou a provincia de Hollanda, tendo encontrado encarnizada resistencia do primeiro corpo do exército holandês.

PHYSIONOMIA DE AMSTERDAM

Amsterdã, 10 (H.) — Desde as 7 horas da manhã nenhum avião inimigo voo sobre a cidade, que apresenta um aspecto de calma e ordem absoluta, não obstante a febril actividade em prol da defesa da patria.

Não se vê aglomerações de gente dos armazens, bancos ou calçadas economicas.

Só as edificações extraordinarias dos jornais, os cartazes azues da defesa passiva e a atenção geral pelas emissões dos radios, dão um caracter diferente à cidade, assim como o reforço das guardas dos edificios publicos, estações, etc.

As actividades diarias processam-se normalmente. Transcurentes conversam calmamente demandando a aggressão de que é victima sua pacifica patria; e que consideram um acto de desespero da Alemanha. Todos os comentários, entretanto, são pela resistencia rigorosa ao inimigo, demonstrando confiança na organização da defesa do país e no auxilio dos aliados.

Diversas prisões de subditos inimigos e de holandeses de tendencias suspeitas foram feitas.

Ignora-se ainda a sorte que tiveram os paraquedistas alemães que desceram em territorio holandês.

COMBATES ENCARNIGADOS NO NORTE DA HOLANDA

Amsterdã, 10 (H.) — A emissora da British Broadcasting Corporation anunciou às 21 hs. 10 que violentos combates estão sendo travados neste momento na provincia de Groninga e todo o norte da Hollanda, particularmente nas proximidades do porto de Delft, sobre o canal de Eem, em frente à ilha alemã de Emden.

O porto de Delft continua em mãos dos holandeses.

LUTA-SE EM ROTTERDAM

Os alemães teriam ocupado o aeroporto

Rotterdam, 10 (A. P.) — As tropas alemãs ocuparam o aeroporto de Waalhaven, nesta cidade, depois de destruírem a pista e os hangars. Apesar da violência do fogo anti-aéreo, os paraquedistas alemães conseguiram descer em territorio holandês.

Rotterdam, 10 (A. P.) — Os alemães conseguiram fazer os seus paraquedistas descerem sobre os rios Maas e Nieuwe, em pleno centro da cidade, ocupando a grande ponte que existe sobre esse rio, bem como a gare de Maas. Luta-se violentamente em plena cidade. Os alemães abandonaram a margem do rio, que não puderam atravessar em consequencia da furiosa resistencia dos soldados holandeses. As outras tropas, que tentaram avançar pela margem esquerda do rio, vindo do aeroporto, também foram detidas.

Rotterdam, 10 (A. P.) — Os holandeses estão controlando intransmissivelmente a margem direita dos dois rios, tendo sido abertas todas as cabeças de pontes para evitar que os alemães consigam atravessar. As tropas invasoras estão lançando mão dos carros abandonados nas ruas, transformando-os em barricadas. Rotterdam foi tomada de surpresa por centenas de aviões que sobrevoraram a cidade, pelas 4 horas da madrugada, fazendo com que toda a população viesse para a rua.

Os transportes que chegaram ao rio, ficaram desembarcados nas suas tropas por meio de botes de catapul, armados de metralhadoras ligadas. Com toda a facilidade, os invasores desembarcaram os poucos soldados que estavam na margem esquerda do rio, vindo do aeroporto, também foram detidas.

ALMEJADOS OS APPARELHOS EM QUE VIAGEM PARA A INGLATERRA

Brighton, 10 (U. P.) — A bordo de um avião holandês, cujos flutuadores estavam perfurados por balas, chegou o ministro das Relações Exteriores da Hollanda, sr. van Kleffens, acompanhado de sua esposa e do ministro das Colonias, sr. Elter.

Os passageiros, que não sofreram, declararam que ao decolarem da Hollanda o ar estava cheio de aviões alemães, um dos quais

bilindados inimigos foram pontos fora de combate. Um deles foi pelos ares julgando quando atravessava a ponte ferroviaria do Bommel, dinamitada pelas forças holandesas.

Podemos afirmar que durante os combates ataques aereos germanicos contra aerodromos holandeses pelo menos setenta aparelhos inimigos foram abatidos. Praticamente todos os paraquedistas inimigos que foram lançados no interior do país tentaram defender-se, mas estão sendo atacados e dizimados pelas nossas tropas.

Informações chegadas de varios pontos da fronteira anunciam que as tropas germanicas estão empregando prisioneiros de guerra e simples civis para camuflar os seus movimentos. Os soldados alemães fazem-no marchar deante deles, protegendo seu corpo com o corpo dos prisioneiros."

Um telegrama de Londres informa que 200 paraquedistas alemães teriam desido no aerodromo da Hollanda, vestindo uniformes ingleses, enquanto outros o fixaram em Dordrecht, cercando os uniformes holandeses. Outro despacho recebido em Nova York esclarece que uma divisão de tropa paraquedista nazista atacou a provincia de Hollanda, tendo encontrado encarnizada resistencia do primeiro corpo do exército holandês.

PHYSIONOMIA DE AMSTERDAM

Amsterdã, 10 (H.) — Desde as 7 horas da manhã nenhum avião inimigo voo sobre a cidade, que apresenta um aspecto de calma e ordem absoluta, não obstante a febril actividade em prol da defesa da patria.

Não se vê aglomerações de gente dos armazens, bancos ou calçadas economicas.

Só as edificações extraordinarias dos jornais, os cartazes azues da defesa passiva e a atenção geral pelas emissões dos radios, dão um caracter diferente à cidade, assim como o reforço das guardas dos edificios publicos, estações, etc.

As actividades diarias processam-se normalmente. Transcurentes conversam calmamente demandando a aggressão de que é victima sua pacifica patria; e que consideram um acto de desespero da Alemanha. Todos os comentários, entretanto, são pela resistencia rigorosa ao inimigo, demonstrando confiança na organização da defesa do país e no auxilio dos aliados.

Diversas prisões de subditos inimigos e de holandeses de tendencias suspeitas foram feitas.

Ignora-se ainda a sorte que tiveram os paraquedistas alemães que desceram em territorio holandês.

COMBATES ENCARNIGADOS NO NORTE DA HOLANDA

Amsterdã, 10 (H.) — A emissora da British Broadcasting Corporation anunciou às 21 hs. 10 que violentos combates estão sendo travados neste momento na provincia de Groninga e todo o norte da Hollanda, particularmente nas proximidades do porto de Delft, sobre o canal de Eem, em frente à ilha alemã de Emden.

O porto de Delft continua em mãos dos holandeses.

LUTA-SE EM ROTTERDAM

Os alemães teriam ocupado o aeroporto

Rotterdam, 10 (A. P.) — As tropas alemãs ocuparam o aeroporto de Waalhaven, nesta cidade, depois de destruírem a pista e os hangars. Apesar da violência do fogo anti-aéreo, os paraquedistas alemães conseguiram descer em territorio holandês.

Rotterdam, 10 (A. P.) — Os alemães conseguiram fazer os seus paraquedistas descerem sobre os rios Maas e Nieuwe, em pleno centro da cidade, ocupando a grande ponte que existe sobre esse rio, bem como a gare de Maas. Luta-se violentamente em plena cidade. Os alemães abandonaram a margem do rio, que não puderam atravessar em consequencia da furiosa resistencia dos soldados holandeses. As outras tropas, que tentaram avançar pela margem esquerda do rio, vindo do aeroporto, também foram detidas.

Rotterdam, 10 (A. P.) — Os holandeses estão controlando intransmissivelmente a margem direita dos dois rios, tendo sido abertas todas as cabeças de pontes para evitar que os alemães consigam atravessar. As tropas invasoras estão lançando mão dos carros abandonados nas ruas, transformando-os em barricadas. Rotterdam foi tomada de surpresa por centenas de aviões que sobrevoraram a cidade, pelas 4 horas da madrugada, fazendo com que toda a população viesse para a rua.

Os transportes que chegaram ao rio, ficaram desembarcados nas suas tropas por meio de botes de catapul, armados de metralhadoras ligadas. Com toda a facilidade, os invasores desembarcaram os poucos soldados que estavam na margem esquerda do rio, vindo do aeroporto, também foram detidas.

acertou, com suas balas os flutuadores do aparelho em que viajavam.

Os recém-chegados partiram imediatamente de trem, para Londres, a fim de se entrevistarem com lord Halifax.

A INVASÃO PRECEDEU DE DUAS HORAS O MEMO-RANDUM

Haya, 10 (H.) — Somente duas horas depois da invasão alemã é que o ministro do Reich nesta capital entregou ao governo holandês o memorandum irradiado pelas estações germanicas. Muitos bombardeiros estão sendo levados a efeito em territorio holandês, mas, no que se sabe, dirigidos contra objetivos militares.

Considera-se o ataque à Hollanda sem precedente na historia pela não foi antecedido de qualquer advertencia ou ultimatum.

TUDO O TERRITORIO HOLANDEZ CONSTITUE UM OBSTACULO

Milão, 10 (U. P.) — O "Corriere della Sera" de Milão, em sua edição vespertina de hoje, publicou com destaque um telegrama de um correspondente especial na Hollanda, Virgilio Lull, transmitido na véspera da invasão, poucas horas antes das tropas alemãs atravessarem a fronteira. O correspondente, que descreve o estado de preparação bellica da Hollanda, ignorava por completo no momento em que transmitiu o despacho, o quadro de trágicos acontecimentos que estavam prestes a se materializar.

Lull escreveu: "Desde há três dias que a Hollanda vem sendo sobrevoada por aviões militares grandes e pequenos, bombardeiros e de caça. Todos os aeroportos da Hollanda foram esvaziados e os aerodromos estão desertos. A sorte da aviação polonesa, destruída em seus proprios campos de pouso, foi uma lição inesquecível. Os aeroportos da Hollanda também foram convertidos em algo impossível de utilizar, visto que em todos eles foram colocados os obstáculos de toda a sorte. Somente o grande aeroporto civil de Schiphol é ainda aproveitável, mas será hoje tomado inutil. Os estrangeiros somente podem desembarcar no Schiphol, aeroporto que se acha minado e pôde ser destruído pela pressão sobre um bote eléctrico."

O jornalista informa ainda que viu extensamente a Hollanda e que o exército daquele país estava entrando em combates, após o que accentua: "Todos os por-

tos e estradas foram minados, de trinta em trinta metros via-se uma metralhadora ou um canhão anti-aéreo e de cinquenta em cinquenta metros via-se uma trincheira. Durante a noite foram distribuídos 5.000 automóveis por todos as estradas holandesas. Washington recebeu ordem para tomar a seu cargo todos os flonins depositados nos Estados Unidos, caso a Hollanda seja invadida. A Hollanda não quer ser pega de surpresa."

COMUNICADA OFICIALMENTE AO ITAMARATY A INVASÃO DA HOLANDA

Esteve no Palacio Itamaraty, ontem à tarde, o ministro plenipotenciário da Hollanda acreditado no Brasil, Sr. J. van der Stoep, acompanhado do Sr. W. A. A. M. Devens, seu secretário, oficialmente, da comunicação recebida do seu governo sobre a invasão da Hollanda pelas forças alemãs, bem como da consequente declaração de guerra do seu país à Alemanha.

GAMELIN AOS SEUS SOLDADOS

Coragem, energia e confiança constituem as palavras de ordem

PARIS, 10 (H.) — O general Gamelin dirigiu às tropas a seguinte ordem do dia:

"O ataque que prevíamos desde outubro foi desfechado hoje pela manhã. A Alemanha inicia contra nós uma luta de morte. As palavras de ordem são para a França e para os nossos aliados: coragem, energia e confiança". (Assinado) — Gamelin.

PARIS, 10 (H.) — O general Gamelin dirigiu às tropas a seguinte ordem do dia:

"O ataque que prevíamos desde outubro foi desfechado hoje pela manhã. A Alemanha inicia contra nós uma luta de morte. As palavras de ordem são para a França e para os nossos aliados: coragem, energia e confiança". (Assinado) — Gamelin.

PARIS, 10 (H.) — O general Gamelin dirigiu às tropas a seguinte ordem do dia:

"O ataque que prevíamos desde outubro foi desfechado hoje pela manhã. A Alemanha inicia contra nós uma luta de morte. As palavras de ordem são para a França e para os nossos aliados: coragem, energia e confiança". (Assinado) — Gamelin.

PARIS, 10 (H.) — O general Gamelin dirigiu às tropas a seguinte ordem do dia:

"O ataque que prevíamos desde outubro foi desfechado hoje pela manhã. A Alemanha inicia contra nós uma luta de morte. As palavras de ordem são para a França e para os nossos aliados: coragem, energia e confiança". (Assinado) — Gamelin.

PARIS, 10 (H.) — O general Gamelin dirigiu às tropas a seguinte ordem do dia:

"O ataque que prevíamos desde outubro foi desfechado hoje pela manhã. A Alemanha inicia contra nós uma luta de morte. As palavras de ordem são para a França e para os nossos aliados: coragem, energia e confiança". (Assinado) — Gamelin.

PARIS, 10 (H.) — O general Gamelin dirigiu às tropas a seguinte ordem do dia:

"O ataque que prevíamos desde outubro foi desfechado hoje pela manhã. A Alemanha inicia contra nós uma luta de morte. As palavras de ordem são para a França e para os nossos aliados: coragem, energia e confiança". (Assinado) — Gamelin.

PARIS, 10 (H.) — O general Gamelin dirigiu às tropas a seguinte ordem do dia:

"O ataque que prevíamos desde outubro foi desfechado hoje pela manhã. A Alemanha inicia contra nós uma luta de morte. As palavras de ordem são para a França e para os nossos aliados: coragem, energia e confiança". (Assinado) — Gamelin.

PARIS, 10 (H.) — O general Gamelin dirigiu às tropas a seguinte ordem do dia:

"O ataque que prevíamos desde outubro foi desfechado hoje pela manhã. A Alemanha inicia contra nós uma luta de morte. As palavras de ordem são para a França e para os nossos aliados: coragem, energia e confiança". (Assinado) — Gamelin.

PARIS, 10 (H.) — O general Gamelin dirigiu às tropas a seguinte ordem do dia:

"O ataque que prevíamos desde outubro foi desfechado hoje pela manhã. A Alemanha inicia contra nós uma luta de morte. As palavras de ordem são para a França e para os nossos aliados: coragem, energia e confiança". (Assinado) — Gamelin.

PARIS, 10 (H.) — O general Gamelin dirigiu às tropas a seguinte ordem do dia:

"O ataque que prevíamos desde outubro foi desfechado hoje pela manhã. A Alemanha inicia contra nós uma luta de morte. As palavras de ordem são para a França e para os nossos aliados: coragem, energia e confiança". (Assinado) — Gamelin.

PARIS, 10 (H.) — O general Gamelin dirigiu às tropas a seguinte ordem do dia:

"O ataque que prevíamos desde outubro foi desfechado hoje pela manhã. A Alemanha inicia contra nós uma luta de morte. As palavras de ordem são para a França e para os nossos aliados: coragem, energia e confiança". (Assinado) — Gamelin.

PARIS, 10 (H.) — O general Gamelin dirigiu às tropas a seguinte ordem do dia:

"O ataque que prevíamos desde outubro foi desfechado hoje pela manhã. A Alemanha inicia contra nós uma luta de morte. As palavras de ordem são para a França e para os nossos aliados: coragem, energia e confiança". (Assinado) — Gamelin.

Aspectos da guerra

Mais farrapos

Mãos de Von Japow e de Bethmann-Hollweg? Havia uma certa grandeza naquelas palavras que tinham a coroa de uma metralhadora ou um canhão anti-aéreo e de cinquenta em cinquenta metros via-se uma trincheira. Durante a noite foram distribuídos 5.000 automóveis por todos as estradas holandesas. Washington recebeu ordem para tomar a seu cargo todos os flonins depositados nos Estados Unidos, caso a Hollanda seja invadida. A Hollanda não quer ser pega de surpresa."

COMUNICADA OFICIALMENTE AO ITAMARATY A INVASÃO DA HOLANDA

Esteve no Palacio Itamaraty, ontem à tarde, o ministro plenipotenciário da Hollanda acreditado no Brasil, Sr. J. van der Stoep, acompanhado do Sr. W. A. A. M. Devens, seu secretário, oficialmente, da comunicação recebida do seu governo sobre a invasão da Hollanda pelas forças alemãs, bem como da consequente declaração de guerra do seu país à Alemanha.

Aspectos da guerra

Mais farrapos

Mãos de Von Japow e de Bethmann-Hollweg? Havia uma certa grandeza naquelas palavras que tinham a coroa de uma metralhadora ou um canhão anti-aéreo e de cinquenta em cinquenta metros via-se uma trincheira. Durante a noite foram distribuídos 5.000 automóveis por todos as estradas holandesas. Washington recebeu ordem para tomar a seu cargo todos os flonins depositados nos Estados Unidos, caso a Hollanda seja invadida. A Hollanda não quer ser pega de surpresa."

COMUNICADA OFICIALMENTE AO ITAMARATY A INVASÃO DA HOLANDA

Esteve no Palacio Itamaraty, ontem à tarde, o ministro plenipotenciário da Hollanda acreditado no Brasil, Sr. J. van der Stoep, acompanhado do Sr. W. A. A. M. Devens, seu secretário, oficialmente, da comunicação recebida do seu governo sobre a invasão da Hollanda pelas forças alemãs, bem como da consequente declaração de guerra do seu país à Alemanha.

Aspectos da guerra

Mais farrapos

Mãos de Von Japow e de Bethmann-Hollweg? Havia uma certa grandeza naquelas palavras que tinham a coroa de uma metralhadora ou um canhão anti-aéreo e de cinquenta em cinquenta metros via-se uma trincheira. Durante a noite foram distribuídos 5.000 automóveis por todos as estradas holandesas. Washington recebeu ordem para tomar a seu cargo todos os flonins depositados nos Estados Unidos, caso a Hollanda seja invadida. A Hollanda não quer ser pega de surpresa."

COMUNICADA OFICIALMENTE AO ITAMARATY A INVASÃO DA HOLANDA

Esteve no Palacio Itamaraty, ontem à tarde, o ministro plenipotenciário da Hollanda acreditado no Brasil, Sr. J. van der Stoep, acompanhado do Sr. W. A. A. M. Devens, seu secretário, oficialmente, da comunicação recebida do seu governo sobre a invasão da Hollanda pelas forças alemãs, bem como da consequente declaração de guerra do seu país à Alemanha.

Aspectos da guerra

Mais farrapos

Mãos de Von Japow e de Bethmann-Hollweg? Havia uma certa grandeza naquelas palavras que tinham a coroa de uma metralhadora ou um canhão anti-aéreo e de cinquenta em cinquenta metros via-se uma trincheira. Durante a noite foram distribuídos 5.000 automóveis por todos as estradas holandesas. Washington recebeu ordem para tomar a seu cargo todos os flonins depositados nos Estados Unidos, caso a Hollanda seja invadida. A Hollanda não quer ser pega de surpresa."

COMUNICADA OFICIALMENTE AO ITAMARATY A INVASÃO DA HOLANDA

Esteve no Palacio Itamaraty, ontem à tarde, o ministro plenipotenciário da Hollanda acreditado no Brasil, Sr. J. van der Stoep, acompanhado do Sr. W. A. A. M. Devens, seu secretário, oficialmente, da comunicação recebida do seu governo sobre a invasão da Hollanda pelas forças alemãs, bem como da consequente declaração de guerra do seu país à Alemanha.

Aspectos da guerra

Mais farrapos

Mãos de Von Japow e de Bethmann-Hollweg? Havia uma certa grandeza naquelas palavras que tinham a coroa de uma metralhadora ou um canhão anti-aéreo e de cinquenta em cinquenta metros via-se uma trincheira. Durante a noite foram distribuídos 5.000 automóveis por todos as estradas holandesas. Washington recebeu ordem para tomar a seu cargo todos os flonins depositados nos Estados Unidos, caso a Hollanda seja invadida. A Hollanda não quer ser pega de surpresa."

COMUNICADA OFICIALMENTE AO ITAMARATY A INVASÃO DA HOLANDA

Esteve no Palacio Itamaraty, ontem à tarde, o ministro plenipotenciário da Hollanda acreditado no Brasil, Sr. J. van der Stoep, acompanhado do Sr. W. A. A. M. Devens, seu secretário, oficialmente, da comunicação recebida do seu governo sobre a invasão da Hollanda pelas forças alemãs, bem como da consequente declaração de guerra do seu país à Alemanha.

Aspectos da guerra

Mais farrapos

Mãos de Von Japow e de Bethmann-Hollweg? Havia uma certa grandeza naquelas palavras que tinham a coroa de uma metralhadora ou um canhão anti-aéreo e de cinquenta em cinquenta metros via-se uma trincheira. Durante a noite foram distribuídos 5.000 automóveis por todos as estradas holandesas. Washington recebeu ordem para tomar a seu cargo todos os flonins depositados nos Estados Unidos, caso a Hollanda seja invadida. A Hollanda não quer ser pega de surpresa."

COMUNICADA OFICIALMENTE AO ITAMARATY A INVASÃO DA HOLANDA

Esteve no Palacio Itamaraty, ontem à tarde, o ministro plenipotenciário da Hollanda acreditado no Brasil, Sr. J. van der Stoep, acompanhado do Sr. W. A. A. M. Devens, seu secretário, oficialmente, da comunicação recebida do seu governo sobre a invasão da Hollanda pelas forças alemãs, bem como da consequente declaração de guerra do seu país à Alemanha.

Aspectos da guerra

Mais farrapos

Mãos de Von Japow e de Bethmann-Hollweg? Havia uma certa grandeza naquelas palavras que tinham a coroa de uma metralhadora ou um canhão anti-aéreo e de cinquenta em cinquenta metros via-se uma trincheira. Durante a noite foram distribuídos 5.000 automóveis por todos as estradas holandesas. Washington recebeu ordem para tomar a seu cargo todos os flonins depositados nos Estados Unidos, caso a Hollanda seja invadida. A Hollanda não quer ser pega de surpresa."

COMUNICADA OFICIALMENTE AO ITAMARATY A INVASÃO DA HOLANDA

Esteve no Palacio Itamaraty, ontem à tarde, o ministro plenipotenciário da Hollanda acreditado no Brasil, Sr. J. van der Stoep, acompanhado do Sr. W. A. A. M. Devens, seu secretário, oficialmente, da comunicação recebida do seu governo sobre a invasão da Hollanda pelas forças alemãs, bem como da consequente declaração de guerra do seu país à Alemanha.

Aspectos da guerra

Mais farrapos

Mãos de Von Japow e de Bethmann-Hollweg? Havia uma certa grandeza naquelas palavras que tinham a coroa de uma metralhadora ou um canhão anti-aéreo e de cinquenta em cinquenta metros via-se uma trincheira. Durante a noite foram distribuídos 5.000 automóveis por todos as estradas holandesas. Washington recebeu ordem para tomar a seu cargo todos os flonins depositados nos Estados Unidos, caso a Hollanda seja invadida. A Hollanda não quer ser pega de surpresa."

COMUNICADA OFICIALMENTE AO ITAMARATY A INVASÃO DA HOLANDA

Esteve no Palacio Itamaraty, ontem à tarde, o ministro plenipotenciário da Hollanda acreditado no Brasil, Sr. J. van der Stoep, acompanhado do Sr. W. A. A. M. Devens, seu secretário, oficialmente, da comunicação recebida do seu governo sobre a invasão da Hollanda pelas forças alemãs, bem como da consequente declaração de guerra do seu país à Alemanha.

Aspectos da guerra

Mais farrapos

Mãos de Von Japow e de Bethmann-Hollweg? Havia uma certa grandeza naquelas palavras que tinham a coroa de uma metralhadora ou um canhão anti-aéreo e de cinquenta em cinquenta metros via-se uma trincheira. Durante a noite foram distribuídos 5.000 automóveis por todos as estradas holandesas. Washington recebeu ordem para tomar a seu cargo todos os flonins depositados nos Estados Unidos, caso a Hollanda seja invadida. A Hollanda não quer ser pega de surpresa."

COMUNICADA OFICIALMENTE AO ITAMARATY A INVASÃO DA HOLANDA

Esteve no Palacio Itamaraty, ontem à tarde, o ministro plenipotenciário da Hollanda acreditado no Brasil, Sr. J. van der Stoep, acompanhado do Sr. W. A. A. M. Devens, seu secretário, oficialmente, da comunicação recebida do seu governo sobre a invasão da Hollanda pelas forças alemãs, bem como da consequente declaração de guerra do seu país à Alemanha.

Aspectos da guerra

Mais farrapos

Mãos de Von Japow e de Bethmann-Hollweg? Havia uma certa grandeza naquelas palavras que tinham a coroa de uma metralhadora ou um canhão anti-aéreo e de cinquenta em cinquenta metros via-se uma trincheira. Durante a noite foram distribuídos 5.000 automóveis por todos as estradas holandesas. Washington recebeu ordem para tomar a seu cargo todos os flonins depositados nos Estados Unidos, caso a Hollanda seja invadida. A Hollanda não quer ser pega de surpresa."

COMUNICADA OFICIALMENTE AO ITAMARATY A INVASÃO DA HOLANDA

Esteve no Palacio Itamaraty, ontem à tarde, o ministro plenipotenciário da Hollanda acreditado no Brasil, Sr. J. van der Stoep, acompanhado do Sr. W. A. A. M. Devens, seu secretário, oficialmente, da comunicação recebida do seu governo sobre a invasão da Hollanda pelas forças alemãs, bem como da consequente declaração de guerra do seu país à Alemanha.

Aspectos da guerra

Mais farrapos

Mãos de Von Japow e de Bethmann-Hollweg? Havia uma certa grandeza naquelas palavras que tinham a coroa de uma metralhadora ou um canhão anti-aéreo e de cinquenta em cinquenta metros via-se uma trincheira. Durante a noite foram distribuídos 5.000 automóveis por todos as estradas holandesas. Washington recebeu ordem para tomar a seu cargo todos os flonins depositados nos Estados Unidos, caso a Hollanda seja invadida. A Hollanda não quer ser pega de surpresa."

COMUNICADA OFICIALMENTE AO ITAMARATY A INVASÃO DA HOLANDA

Esteve no Palacio Itamaraty, ontem à tarde, o ministro plenipotenciário da Hollanda acreditado no Brasil, Sr. J. van der Stoep, acompanhado do Sr. W. A. A. M. Devens, seu secretário, oficialmente, da comunicação recebida do seu governo sobre a invasão da Hollanda pelas forças alemãs, bem como da consequente declaração de guerra do seu país à Alemanha.

Aspectos da guerra

Mais farrapos

Mãos de Von Japow e de Bethmann-Hollweg? Havia uma certa grandeza naquelas palavras que tinham a coroa de uma metralhadora ou um canhão anti-aéreo e de cinquenta em cinquenta metros via-se uma trincheira. Durante a noite foram distribuídos 5.000 automóveis por todos as estradas holandesas. Washington recebeu ordem para tomar a seu cargo todos os flonins depositados nos Estados Unidos, caso a Hollanda seja invadida. A Hollanda não quer ser pega de surpresa."

COMUNICADA OFICIALMENTE AO ITAMARATY A INVASÃO DA HOLANDA

Esteve no Palacio Itamaraty, ontem à tarde, o ministro plenipotenciário da Hollanda



## Decretos do presidente

**O presidente da República assinou os seguintes decretos:**

**Na pasta da Justiça:**

Nomeando Jorge Mares, escrivão juramentado, padreiro G. Interinamente como substituto, a partir de 5 de janeiro deste ano, para o cargo de escrivão, párrafo II, 1ª Vara Criminal da Justiça do Distrito Federal;

**Na pasta da Agricultura:**

Nomeando Hercúlio da Souza Azeiteira, a Juvenal Costa para o cargo da carreira de agrônomo, classe G.

Promovendo por antiguidade: Arnaldo Xavier Rodrigues, do cargo de classificador, para o cargo administrativo, para o car-

I. Mario Melrelles, no cargo de condutor de trem, classe I.

Tornando sem efeito os decretos que promoveram por merecimento, João Marques dos Santos, do cargo de almeida G, da carreira de maquinista de estrada de ferro para o cargo da classe E da mesma carreira; que nomeou João Braz dos Santos para o cargo de escrivão, párrafo II, 1ª Vara Criminal, classe E, e que nomeou Dalma Passano, interinamente para o cargo de espiçurário, classe E, e que nomeou Osmar Gomes Vieira para o cargo de escrivão, párrafo II, 1ª Vara Criminal, classe D, e que nomeou Rubens de Melo para o cargo de classificador, classe B, carreira de carteiro.

Declarando sem efeito os decretos que promoveram por merecimento, João Braz dos Santos, do cargo de almeida G, da carreira de maquinista de estrada de ferro para o cargo da classe E da mesma carreira; que nomeou João Braz dos Santos para o cargo de escrivão, párrafo II, 1ª Vara Criminal, classe E, e que nomeou Dalma Passano, interinamente para o cargo de espiçurário, classe E, e que nomeou Osmar Gomes Vieira para o cargo de escrivão, párrafo II, 1ª Vara Criminal, classe D, e que nomeou Rubens de Melo para o cargo de classificador, classe B, carreira de carteiro.

da classe C, na mesma carreira: Joaquim Pacheco Bastos, chefe de seção da classe J, na mesma carreira; Joaquim Pinto da Mota Lima Filho, do cargo de chefe de seção da classe H, para o cargo de chefe de seção da carreira de oficial administrativo. Promovendo por merecimento: Carlos Henrique Steell, do cargo de chefe de seção da classe J, para o cargo de chefe de seção da classe E, e Torquato de Oliveira Guimarães, do cargo da classe H, para o cargo de chefe de seção da classe E, ambos da carreira de oficial administrativo.

Transferindo a pedido: Antonio Flavio de Almeida, do cargo de chefe de seção da classe C, para o cargo de chefe de seção da classe E, e Agostinho de Almeida, do cargo de chefe de seção da classe C, para o cargo da classe C, na mesma carreira; José Targino de Almeida, do cargo da classe E, para o cargo da classe E, e Amelino, do cargo da classe E, para o cargo da classe E, na mesma carreira.

**Efetuando** Archimedes Taóroo no cargo de classe J, cardeiro do cargo de classe A rural.

**Nasua** da Viçôio;

**Omeando**, Osmar Gomes Viçôia, para o cargo de carteiro clas-  
e e D. Armando João Glorgis, em  
omissão, para o cargo de ajun-  
te de tesoureiro, pário II, Di-  
reção Regional; e

**Para** o cargo do ajudante de te-  
soureira, pário II, da Dire-  
ção Regional dos Correios e Te-  
legraphos de São Paulo; Joana  
da Silva, para o cargo de ajun-  
te de agente, classe B,

**Money** Tamborin Guimarães,  
para o cargo de carteiro clas-

**De Oliveira** Maranhão do car-  
deiro de classe C, carteira de ajudante de  
agente, para o cargo de classe B,  
na mesma carteira; Francisco  
Martins Junior do cargo de  
classe C, carteira de escripturari-  
to, para o cargo de classe G, na  
mesma carteira, e

**Na mesma** carteira, e

**Da mesma** carteira, para o cargo de cla-  
se C, carteira de escripturari-  
to, para o cargo de classe E, na  
mesma carteira.

**Promovendo**, ex-officio: Eva-  
do de Almeida, telegraphista, cla-  
se II, da Directoria Regional de  
Correios e Telegraphos de São  
Catharina, para a do Rio de Ja-  
neiro.

[illegible]

mensa Carelino, no posto de condutor; a  
de Talib, no posto de condutor; a  
de Afonso da Silva, do cargo de  
machiista de estrada de ferro classe  
1, a João Guimarães, do cargo de  
machiista de estrada de ferro classe  
1, a classe, no cargo de machiista  
de estrada de ferro classe 1, a Lindolfo Soares  
e Macedo, no cargo de machiista  
de estrada de ferro classe 1, a classe.

**Apontamento:** Francisco Pe-  
reira Ponco de Leão, e Gil do  
Oliveira, ambos no cargo de machiista  
de estrada de ferro classe 1, a classe;  
Francisco Moreira, no cargo de  
machiista de estrada de ferro classe  
1, a classe.

**Nomeação:** Hilgo Luitz Fe-  
reira, em comissão, para o cargo de  
professor catedrático de anatomia e  
Medicina de Porto Alegre, na  
cadeira de Clinica medica, padron-  
e H. Heller Mason, em comissão, para  
o cargo de professor interinamente  
como substituto, para o cargo de  
professor catedrático de anatomia.

e assessor. Sr. João Cabral Teófilo, no cargo de chefe dos serviços econômicos, padre Carlos, Sr. José Villalobos, no cargo de machineiro da estrada do ferro, classe G, e Manoel de Oliveira, no cargo de machineiro da estrada do ferro, classe G.

**1.ª data de hoje,**  
**ha muitos annos,**  
 1.ª de maio de 1852

INAUGURAÇÃO DO THEATRO DE S. CARLOS

**LEGRAPHO NO RIO**

No intuito de garantir a execução da lei que abolira o tráfico de africanos no Brasil, deixou Euzébio de Queiroz inaugurar o serviço de telegrapho eleitoral, em 1850, no Rio de Janeiro. Adotou o ministro a política da filosofia popular: "quem não lê não vota". Foi o primeiro ministro Paulo de Carvalho, diretor de Física da Faculdade de Medicina, a quem coube o primeiro ministério de telegrapho nacional de matérias de em-

legação Federal de Saúde; Isabel Junqueira Schmidt, internamente, para o cargo de técnico de telegrapho eleitoral, para os Estados do Rio de Janeiro, Porto, posteriormente, para o cargo de desmentista, Custódio Alcides Rezende, José de Almeida, Ernesto de Araújo, Oliveira, José Ferreira da Cunha, Maria Theresa Valladares, Maria do Carmo Fernandes, Maria do Carmo, Dora de Souza, Maria do Rosário Souza Azevedo, Maria da Silva, Adalberto de Miranda, Francisco de Paula Souza, Mi-

[illegible][illegible]

restituir os aparelhos, disse-  
ra a Capanema: — "Tome lá as  
máquinas, que não presu-  
mão". Ao que a administração  
Capanema, com actos e não palavras,  
condo-se em funcionamento al-  
tíssimo, e a administração re-  
cusa-se a reconhecer a sua in-  
flicção, ficou no papel de re-  
sultar a Capanema no de transpor-  
tador, entendendo-se perfeitam-  
ente, que a administração re-  
fuzou a reconhecer a sua in-  
flicção nacional. Sele mezos  
epistas a casa Elmerich, de Lei-  
gão, envia um aparelho do du-  
gido, e a administração re-  
fuzou, além da cêncio Bre-

[illegible][illegible]

paço foi posto em comunicação com o Quartel General. Em seguida, o ministro da Guerra (empossado esse dia) o senador Manoel Feardoz de Souza e Mello, a quem pediu, de acordo com o nome, a solidiedade de usufruir o segundo melhoramento.

**ROBERTO MACEDO**

ministro da Guerra (empossado nesse dia) o senador Manoel F. de Souza e Mello, a quem pube, de acordo com o nome, a felicidade de usufruir o fecundo melhoramento.

**ROBERTO MACEDO**







## A lição da Inglaterra

A democracia inglesa acaba de dar uma prova de vigor e de eficiência política. E se os seus cidadãos não conhecem as tradições e as práticas do parlamentarismo britânico, podem ter ilusões quanto às consequências dos senhores debates travados em torno das operações bélicas das alianças em território norueguês.

O que tornou patente esse entusiasmo foi a vitória da Grã-Bretanha, além da sua firme resolução de vencer, não recuou a divulgação e o exame da verdade num dos momentos graves para o seu vasto Império.

Não se discutiu apenas, na Câmara dos Comuns, a conveniência da manutenção do actual gabinete. A sorte política de Chamberlain não está ligada aos destinos do regime da grande nação, que é um modelo de liberalismo e de respeito aos direitos individuais. Chamberlain pôde ficar ou pôde sair por exigências dos partidos, sem que as instituições corram o menor perigo ou sofram qualquer alteração no seu ritmo normal. Renunciou ele, afinal, ao posto.

E essa uma das grandes vantagens do parlamentarismo. Sob tal regime, os interesses dos homens não se colocam acima das necessidades ocasionais ou permanentes do Estado. Dali a impossibilidade de desvios colossais, que geram, nos países em que os indivíduos encarnam o governo, mudanças chocantes de formas institucionais ou subversões da ordem pública.

A substituição de um dos famosos ditadores, seja Hitler ou seja o de qualquer das nações neutras, não poderia processar-se sem uma profunda transformação social. Os países democráticos suportam melhor os contínuos choques do que as comunidades políticas dirigidas pela força. Está aí a lembrança dos contemporâneos da guerra de 1914 o fim trágico das monarchias medievais e do absolutismo. Os povos escravos, que podem ter uma consciência, não sabem o que é liberdade. Tudo sem alívio e choques. Quebram, às vezes, as cadeias da servidão política forjando outras.

Na Inglaterra, o voto desfavorável do Parlamento determina a mudança de um ministro sem contratempos nem lutas internas. A administração prossegue a sua tarefa sem interrupção, porque toda a aparelhagem burocrática está preparada para funcionar normalmente até mesmo durante a crise.

Todos quantos confundem, aliás, a ideia de temporalidade das funções políticas na democracia inglesa com a insegurança de sua carreira e resolução de demissão ignorância completa da sua história, quer nos bons quer nos maus dias.

Ninguém pensa, na Grã-Bretanha, em restringir a acção do Parlamento para a instituição de ditadura. Os subditos de Jorge VI não precisam mudar de regime para enfrentar os subditos da hora presente. Eles acham mais acertado deixar intacta a infalível autoridade soberana que recorre, os governantes ali podem errar; mas o Parlamento sempre tem razão. Este só desaparecerá com a ruína da Inglaterra. Mas esta desgraça, para a fortuna dos povos livres e civilizados, está ali muito longe.

O Parlamento faz o que se acha materialmente ao seu alcance. Não há actividade dentro do Estado que deva ser subtraída ao seu exame soberano.

Tom razão Lórné quando mostra que é "princípio fundamental" dos juristas ingleses, que o Parlamento não faz tudo, salvo transformar uma mulher em homem ou um homem em mulher.

Os negócios da guerra submisso submissos, de mais razão ainda, é omnipotência desse corpo político, que orienta a nação e tutela e ampara as liberdades do povo inglês.

Enquanto em território britânico cada cidadão opina sobre a atitude dos ministros e a acção das forças de terra e mar, nos países totalitários, collocados em campo oposto, as respectivas populações são constrangidas, sob a continuação de penas graves, a ler, ouvir e apoiar o que dizem e escrevem os governantes.

E essa liberdade com que a imprensa inglesa discute os problemas palpitantes da nação, revela também imenso destemor em encarar a verdade, cujo exame se evita cuidadosamente sob os regimes de compressão e violência.

Não há necessidade de melhor prova, do que a opinião britânica, nessa emergência, não perde a confiança no exito final da causa que defende. Presença das cautelas da censura e dos castigos nos campos de concentração.

Os próprios membros da Câmara dos Comuns, que censuraram, justificaram ou indultaram, a atitude de Chamberlain exigem a intensificação dessa luta que deverá decidir dos destinos das nações livres de todos os continentes.

Não é azado o momento para se apreciar, ao longe, a subordinação da política de contemporâneos do primeiro ministro da Inglaterra, na planície que precedeu a nova catástrofe que desabou sobre a Europa. Considera Lloyd George erro irreparável a abolição da Tchecoslováquia e o abandono da Alemanha para a mão de seus agressores. Não há dúvida que a cooperação militar dessa entusiástica nação da Europa Central não era para se desdenhar no conflito que já se esboça, desde a queda da França, dos subditos. Mas não são unicamente a Inglaterra e a França que pagam caro o mal da transigência com a perda da soberania dessa aliada.

Estão no mesmo caso as nações já invadidas ou as que se encontram sob a ameaça de igual calamidade.

Quando Philippe da Macedônia pediu a Atenas, como refugio, vários arduos, entre os que figurava Demosthenes, este lembrou aos seus compatriotas o exemplo do insensatez das elites que entregaram aos lobos os osses da guerra.

E essa é a hora de acção de todos os Estados francos, que negam solidariedade àqueles que se encontram em condições de colapso decisivo na produção comum. Desagradavelmente a preocupação

da neutralidade invalida qualquer esforço no sentido de uma aliança para a preservação da unidade das que têm mais razão para se considerar ameaçadas.

E' fácil esmagar um povo de cada vez; mas é muito difícil vencer uma coalizão.

Se a Europa e o globo não houvessem levado as pequenas soberanias da Europa a essa desarticulação que tanto facilita a tarefa brutal dos conquistadores, outro seria o panorama daquella continente na hora actual. A Inglaterra e a França não teriam levado a cabo a sua missão de defesa das repúblicas dos Direitos dos Gentes e dos princípios cristãos, proscripções pelo novo credo de força que se pretende impor ao mundo.

Alado das duas grandes democracias ocidentais entrariam todos esses reinos ameaçados da Inglaterra e do seu território e do seu direito de sua independência.

Como se vê, a discussão na Câmara dos Comuns não foi inútil para os que procuram apoiar nos factos a reconstrução histórica dos acontecimentos dos dois últimos annos.

Alberto Rego Lima

## CREDITO

Nas oito Caixas Economicas Autônomas, que funcionam no país, o saldo total dos depósitos era, em 31 de dezembro de 1939, de 2.078.244.472\$400. Quasi a metade da circulação do papel-moeda. A' mercê, nessa data, estavam 760.340.555\$000, das quaes 467.790.384\$000 ficaram no Tesouro Nacional para serem movimentados com a autorização expressa do ministro da Fazenda.

Aludindo a isto, acabou o presidente do Conselho Superior das Caixas de fazer um patriótico apello aos presidentes das Autônomas, no sentido de melhor aplicarem os numerários.

Entre outras sugestões, de resultados praticos, quer o presidente do Conselho que se inventam as disponibilidades, de preferência em creações, aperfeiçoamentos ou conservação de riquezas. No contacto das Caixas com os Municípios, que, pelas suas condições, desejem empreender ou reparar obras de incontestável utilidade pública, como rodovias, abastecimento de água, luz, força, esgotos, pontes, escolas, etc., poderiam aquelles acudir-lhes com empréstimos a juros de 7 a 8%, autorização até vinte annos.

E' fora de dúvida que taes iniciativas no interior são factores de benefícios geracs, accrescendo o poder aquisitivo e fomentando a troca de valores. Entretanto, assim como os brasileiros, em geral, andam sem orçamento, conforme observou o apello, a maioria dos Municípios também vive, se não em deficit permanente, ao menos com a escripta de suas receitas e despesas sem o controle indispensável, controle que a lei previu mas que, praticamente, não tem nenhuma rigidez.

A iniciativa é intelligente. As Caixas muito fariam pelo desenvolvimento do trabalho e do bem-estar collectivo, adiantando recursos para realizações locais de alcance exclusivamente reproductivo. Antes do mais, insistiamos, haveria que exigir dos respectivos prefeitos um esforço heróico: servir as suas comunidades sem a preocupação de dar na vista com as construccões sumptuárias.

Não há dúvida que financiar arranha-céus é emprego de capital. A Caixa daqui não o ignora. As garantias dessas montanhas de cimento armado, porém, dependem em parte da solidez da economia do país. Crédito é um direito, para quem o tem. Tudo está na maneira de se ser facilitado.

TOPICOS & NOTICIAS

O tema

SERVICO NACIONAL DE AUTOMOBILISMO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Proclamação da 2.ª hora da tarde de hoje

Divisão Federal e Prefeitura

Divisão Federal e Prefeitura

Divisão Federal e Prefeitura

Divisão Federal e Prefeitura

Divisão Federal e Prefeitura

Divisão Federal e Prefeitura

Divisão Federal e Prefeitura

Divisão Federal e Prefeitura

Divisão Federal e Prefeitura

Divisão Federal e Prefeitura

Divisão Federal e Prefeitura

Divisão Federal e Prefeitura

visão proteger a economia popular, considerando o padrão da vida, em todos os seus aspectos, é claro que também o poder publico, que promove essas medidas, não deve agravar as condições da subsistência com o frequente aumento do imposto predial e outras taxas, em regra exigidas dos lotaristas.

A Comissão do Abastecimento, concordamos, não poderá deixar de atender a allegações nesse sentido, desde que, especificando o quantum do alíquoel, determine que no mesmo se incluem as taxas. Estas e outras considerações, que se poderiam fazer, em torno do problema do inquilinato, levam a uma convicção absoluta: a solução desse problema só poderia consistir na elaboração de uma lei especial, regulando de modo definitivo as relações entre senhorios e inquilinos, respeitados até onde for possível, é logico, os direitos referentes aos contratos, regidos pela lei comum. A outorga conferida á Comissão do Abastecimento representa um controle de emergência de efeitos problemáticos.

Deve instalar-se a 14 do corrente mais uma Conferência Nacional de Secretários de Fazenda, afim de serem examinados varios problemas de articulação econômica e umas soluções dependentes de uma conjunção de vistas indispensavel ao bom exito das medidas a serem tomadas. Entre as questões que merecerão attenção ao exame está a que entende com a padronização dos orçamentos estaduais e municipais, assumto que não é novo para aquelles altos funcionarios regionaes.

A padronização, tendo já passado por uma primeira prova, por haver sido applicada nos referidos orçamentos, será agora considerada sob o ponto de vista de sua pratica. Das observações que os delegados do conclave trouxeram, em virtude da experiencia, quer o sistema tenha porventura apresentado resultados práticos, quer não, a padronização do regime posto em execução.

Quando appareceu o decreto da padronização dos orçamentos dos Estados e municípios, desde logo se viu que a lei se integrava na que tem sido adoptada, visando o um reajustamento economico de resultados incontestavelmente muito proveitosos no encaminhamento das finanças do país para uma finalidade suprema: a boa ordem nas arrecadações e na applicação das receitas publicas.

Anteriormente, e com incontestáveis effeitos benéficos, viera a medida do controle municipal. O que havia, em relação aos municípios, era o desordenado das finanças, era o crescente abuso dos empréstimos e era sobretudo, graças ao paradoxo da autonomia, pelo menos na maioria dos casos, a ruína financeira. A proxima Conferência, quanto á padronização dos orçamentos estaduais e municipais, constituirá mais uma etapa em favor da construção econômica que se empreende, aliás em beneficio de todo o país.

Na Prefeitura mantêm alguns estabelecimentos de ensino profissional e subvencionam outros de instrução primaria e secundaria, reservando, para os mesmos, o internato de menores que necessitam da respectiva instrução.

Certo que tudo é devidamente regulamentado. Assim, o regulamento manda que, de preferença, sejam admitidos no beneficio as crianças orphãs de pai e mãe, em primeiro lugar. Depois, as orphãs de mãe. Em terceiro lugar, aquellas cuja orphanidade decorra da falta de mãe.

Outrora, para os educandos da Prefeitura, o sistema de internato não obedecia a nenhum criterio. Disputavam as vagas os que menos precisavam. Os politicos e mesmo alguns chefes de serviço da Municipalidade monopolizavam-nas, doando-as aos menores cujos paes estavam vivos e em condições de instruí-los á propria custa. Disto, naturalmente, resultava que os orphãos, fossem de pai e mãe, fossem de mãe ou de pai, desprovidos de recursos, ficassem sacrificados. Burlava-se a lei e lindava-se um direito da infancia desvalida.

Agora, de accordo com as recomendações do prefeito e do secretario de Educação e Cultura, firmou-se o principio de que os menores a internar serão realmente os que do futuro carecem, favorecidos, por esta circunstancia, pela liberalidade do legislador. E' um principio que deve ser conservado com o caracter de coisa invariavel.

O ideal da paz na America

No encerramento do 1.º Congresso Sul-Americano de Otorrhinolaryngologia, recentemente realizado em Buenos Aires, houve uma nota de cordialidade e de pacifismo, que merece registro á parte. Por inliva do delegado brasileiro, sr. Walter Muller dos Reis, com o apelo do chefe da delegação, professor João Marinho, encontrando a proposta perfeita solidariedade do chefe da delegação argentina, professor Eliseu V. Segura, foi unanimemente aprovada uma moção no sentido de ser enviada uma mensagem de paz aos governos sul-americanos, representados em sua totalidade naquella assembléa. Os cientistas inspiraram o seu voto na circunstancia de ver a America afastada da luta armada, pela obra de aproximação, em boa hora empreendida pelos governos e povos deste hemispherio.

Apollando a iniciativa do delegado brasileiro, o chefe da delegação uruguaia teve uma observação

realmente impressionante, quanto a uma designação vulgar das delegações dos diferentes países que compunham a magna reunião scientifica. No quadro da organização eram indicadas como "delegações estrangeiras". Com aquella monagem de paz sul-americana é que a designação aliada mais chocava o espirito do cientista uruguaio. Naquella reunião do cientistas de todos os paises da America do Sul, reconheceu que em rigor não havia delegações estrangeiras. Eram todos representantes da sciencia continental, reflectindo na confraternização dos trabalhos, das pesquisas o esforço de confraternização dos povos das Republicas Irmãs sob o ideal latino.

Inclusive do delegado brasileiro teve o merito de despertar, na reunião de cultores da sciencia, o sentimento de confraternidade das nações sul-americanas.

Até quando?

Todos os annos, ás proximidades das festas de junho, formulam-se queixas e reclamações contra o uso e principalmente o abuso da queima de fogos.

Essa persistente repellição de apellos, contudo, fmalmente conseguiu a indifferença dos responsáveis pela impudência dos transgressores, que chegam ao extremo de encher os bolsos de "cabeças de negro" para atrair as dentro das bondes, dos omnibus, das residências, entre garbadas e gritos de alegria infantil o espanto dos surpreendidos pela "graca".

As posturas municipais são inativas e definitivas sobre o assumto, mas as proprias autoridades do município são recebidas, em certas solemnidades e certamente, ao espoucar das girândolas, dos rolos, dos morteiros e foguetes, ficando até embebedados e envolvidos auto a arte do pyrotechnico que consegue, pelos fogos de artifício, reproduzir as linhas physiognômicas.

Estará, porém, a Prefeitura, este anno, disposta a fazer cumprir as suas leis?

Uma recapitulação

Al commentarios á Informaçao de haver a Colombia, creado uma bonificação em favor do produtor de café, como medida de emergência, com prazo fixado, apressados, ao mesmo tempo, uma outra noticia que coincidiu com a primeira: os colombianos cogitavam de propor a reunião de mais uma Conferência — já se realizaram diversas — na qual seria examinada a possibilidade de um entendimento entre os produtores da America, para a defesa do mercado. Terminamos aquella nota perguntando se não seria tarde para bater á porta do Brasil, que adoptou e segue com exito politica diametralmente oposta.

## Riqueza industrial

O proximo recenseamento do Brasil terá que apurar, entre outras coisas, o valor actual das industrias nacionais. Será esta, sem duvida, uma das tarefas mais importantes do trabalho anunciado, porque elle implica em conhecer a capacidade productora do país, a sua riqueza, o que certamente representa mais do que o numero de seus habitantes, classificados conforme a idade, o local do seu nascimento e o estado civil.

O censo industrial é uma coisa que se impõe, porque nesse sector o Brasil tem progredido muito, e não se sabe ao certo o vulto que alcançou a riqueza industrial. De uma maneira geral se conhece a nossa produção annual: 12 milhões de contos em 1938. Mas não se conhece exactamente o teor da riqueza industrial distribuida pelo territorio nacional. O proximo censo deverá dizer isto, clara e precisamente, á Nação.

Segundo o recenseamento realizado em 1927, existiam naquella anno 3.250 estabelecimentos industriais, empregando 150.000 operarios, sendo o capital de 605.576.663\$ e a produção de 741.536.108\$. Em 1920, fazendo-se o recenseamento geral da Republica, apurou-se a existencia no Brasil de 13.336 estabelecimentos industriais, com 275.512 operarios, um capital de 1.815.150.000\$ e a produção de 2.989.176.283.000.

Em treze annos o numero de fabricas quadruplicara, o capital triplicara, a produção quadruplicara e o numero de operarios não chegara a duplicar. Ora, uma actividade economica que em pouco mais de dois lustros, não duplica o numero de seus artifices, quadruplica a sua produção, certamente se encontra em optimas condições de capacidade creadora.

Em 1938, dezeto annos depois do censo referido, a produção se elevou a 12 milhões de contos. Não se conhecem os demais dados para fazer uma comparação, quanto ao numero de estabelecimentos, de operarios, ao capital e riqueza produzida, esperando-se, para esse desideratum, o trabalho da Directoria do Departamento de Industria e Comercio, do Ministerio do Trabalho, relativo aos annos de 1937 e 1938, que deverão ser brevemente publicados. Pelo menos é essa a promessa feita há algum tempo. De um modo geral porém, a julgar pela produção, a actividade industrial cresceu, de 1930 até hoje, approximadamente seis vezes.

A evolução industrial do Brasil é, portanto, coisa comprovada. Aliás, como tantas vezes o temos dito, se o encarceramento verificado no curso da vida, e que já é penoso em algumas utilidades, não affectou tão fortemente os artigos manufacturados, é por termos uma industria nacional. Se tal não succedesse, dependendo da importação alemã, e em qualquer hypothese da compra com divisas que nos vão escasseando em virtude da retracção de compradores no exterior para a produção nacional, os artigos industriais estariam inacessíveis de forma absoluta. Devese pois o relativo bem-estar que ainda porventura gozamos á formação no país de grandes industrias, e é essa sem duvida a maior recompensa que o país está fruído, de ter, durante trinta annos approximadamente, sido sangrado para montar a sua riqueza fabril. Foi realmente a sangria de todos os consumidores, sob a forma de tarifas proteccionistas, que permitiu á industria nacional firmarse. E' o beneficio desse longo e penoso sacrificio que lhe está sendo hoje assegurado.

Ha, porém, na produção industrial do Brasil um assumto a considerar: a sua circulação. O país é mão consumidor, porque a maioria de sua população é pobre e vive dentro de um rythmo de vida que favorece muito pouco a circulação das industrias. Póde-se dizer que dois terços da população não consomem essa riqueza laboriosamente formada, e formada á custa do sacrificio de todos, pois todos pagam de uma forma indirecta os tributos que garantem a prosperidade ou pelo menos a vida das mesmas industrias. Para que tenhamos uma ideia do insignificante poder aquisitivo do povo brasileiro, basta lembrar que, enquanto um Americano do Norte consome por capita quatrocentos kilos de ferro, os nossos compatriotas ou melhor nós mesmos consumimos dez kilos! Se ao invés de ferro fossemos fazer a comparação com tecidos, calçados, chapéus, etc., a

comparação seria talvez ainda mais comprobatoria de nossa pobreza.

Ha, portanto, em face do problema industrial brasileiro, duas verdades a considerar: a necessidade de melhorar o padrão de vida em certas zonas do Brasil, coisa nem sempre facil, e a criação de meios de transporte que permitam levar onde delles se precisem os artigos manufacturados. Porque uma parte da restricta circulação industrial é certamente devida á falta de transportes. A verdade é que a maioria dos artigos industriais são consumidos proximo ás suas zonas de produção, muitas vezes pelos proprios habitantes da mesma região, quando não pelos proprios artifices que os manipulam.

Ora o trabalho de recenseamento, que deverá realizar-se este anno, será um excelente ponto de partida para um balanço geral de nossas actividades industriais e das possibilidades offercidas ao consumo das riquezas por ellas produzidas.

Recebemos de um nosso leitor, longa carta sobre algumas irregularidades no ensino da Escola Nacional de Musica.

O quekos tem uma filha, com a matricula legalmente feita e paga para o curso superior de piano; no entanto, apesar de já estarmos no mez de maio, as aulas ainda não tiveram inicio... por falta de professores?

Como se explica que num estabelecimento official de ensino não haja professores designados para todas as cadeiras das materias que ali devem ser ministradas?

Será que esse caso ainda se prende á supressão recente dos cargos de livres-docentes que ficaram sem saber a que categoria pertencem?

A ser assim não deveriam ser admitidas as matriculas e muito menos acceto o pagamento sem o minimo proveito para o alumno.

Alinda na mesma Escola ha outro problema a resolver: é o do Salão de Concertos — unico que possuímos, por infelicidade — e que não poderá funcionar este anno por falta de verba.

Um pequeno esquecimento que já prejudicou fatalmente o nosso meio artistico e até os virtuosos itinerantes.

Esses casos estão reclamando uma medida salvadora.

O pão misto

O ministro da Agricultura esteve em visita a uma empresa, estabelecida nesta capital, onde assietu a uma aula — foi nestes termos que se divulgou a informação — sobre processos de padronização com as farinhas misturadas. Acrescenta a informação referente a essa visita do sr. Fernando Costa, que o perito da empresa expoz as experiencias que vêm sendo feitas no respectivo laboratorio, no sentido de melhor conduzir a tecnica do fabrico do pão misto, de maneira a tornar o producto mais agradável ao paladar do consumidor.

Justificavel e em todos os pontos de vista digno de encomenda esse interesse em melhorar o pão que, segundo as mais certas presumpções, terá de ser ainda por muito tempo, o pão leigo ou de curso forçado. Quer seja bom, quer seja mau — e a segunda hypothese é, infelizmente, a mais accetavel — o pão misto é o succedâneo compulsivo do pão de trigo. Reprodutivamente, recentemente, uma estatística em cujas cifras está em evidência a nossa ainda escassa produção de trigo. Comparada essa produção com o volume do consumo, resulta uma perspectiva muito pessimista a respeito das nossas possibilidades, como produtores do precioso cereal, ainda por dilatados annos.

Sendo assim, é necessario que a tecnica dos fabricantes do pão misto descubra um processo da liga ou mistura que dê ao indispensavel alimento melhor aspecto e melhor paladar. Afinal, é o pão de lei. O que se pôde assegurar é que ninguém o come por gosto, mas por ser obrigatório, não haver outro. Com um pequeno esforço mais, acreditamos, esse gosto será menos amargo.

O especialista que conseguir isso será o redemptor da actual padronização nacional.

Ensin commercial

Em virtude do recente decreto-lei que dispõe sobre o registro geral dos professores particulares, e na falta de instruções da Divisão do Ensino Commercial, estão em dúvida sobre a sua situação, e a condução que lhes cabe adoptar, todos os membros do magisterio a serviço nesse ramo do nosso ensino profissional.

Até agora, a legislação correlativa não abordou o caso do registro para os docentes no curso de peritos contadores, os que se leccionam, desde 1930, sem nenhuma credencial que lhes abone a identificação.

Tratando-se, porém, de um curso officializado, seria opportuno que a Divisão do Ensino Commercial orientasse a direcção dos estabelecimentos de ensino, sob a inspecção do Ministerio da Educação.

Recenseamento necessario

A Pagadoria do Tesouro tem novo escripto, de ha quatro dias para cá. O funcionario que ali exerce as suas funções e que das mesmas padece dispêndio, natural e muito justamente deveria estar enfadado daquella maneira de excessos de trabalho e aglomeração de partes para atender, diariamente: ha 15 annos, mais ou menos, não arreada pôr daquella dependência do Tesouro.

Certamente, como em tantos casos até acontecer, por vezes burocracia de queixa de verdadeiro inferno, sem que pudesse alcançar exito nessa pretensão, porquanto em regra os chefes de repartições não gostam de substituir os funcionarios encarregados de determinados serviços.

Mas, evidentemente, isso é um mal que precisa ser extirpado. Principalmente quando existe disposição de lei que o proibe. E, no caso, o regulamento do Tesouro determina que os bem-servidores os funcionarios sejam revogados nos diversos serviços da repartição.

Compreendendo-se facilmente o acerto do legislador: impedir que determinado emprego somente saiba fazer e conheça um unico serviço; evitar, por outro lado, que se possam violar no contacto constante com as partes, em detrimento dos interesses da Fazenda, o do erário publico.

Conta-se que existiam no Tesouro, até ha bem pouco tempo, dois funcionarios que se aposentaram com mais de 35 annos de serviço sem nunca terem feito senão aquillo que aprenderam quando assumiram seus cargos. Um sabia apenas classificar contos de fornecimentos á Casa da Moeda. O outro apenas numerava e expedia as Circulares, Avisos, Ordens e officios do ministro!

Seria por que só dessem para esses mistérios? Claro que não, pois eram empregados de Fazenda, com os concursos de 1.º e 2.º entrâncias.

O novo escripto da Pagadoria é funcionario novo. Já concluir sua carreira naquella função?

A guerra e a borracha

De alguma sorte, o assalto alemão á pacifica Hollanda, para occupar a zona militar, transformando-a em presa de guerra, deixa seus dominios asiáticos á mercê de investidas conquistadoras. Nesses dominios, está uma grande parte de plantações de borracha onde o mundo industrial também vai abastecer-se. Os Estados Unidos, indiscutivelmente os maiores fregueses da materia prima com a qual dão trabalho a mais de dez milhões de operários, de ha muito se vêm preocupando com a hypothese e nisso não fazem mais do que justificar a argucia e o senso das oportunidades, que são traços característicos de seus homens de Estado e de negocios.

Do nosso ponto de vista, já que somos dos principais produtores de borracha, a hypothese não deve parecer absurda. As possessões hollandesas distam do porto norte-americano, que lhes é mais proximo, cerca de oito mil milhas. Os transportes, sejam quaes forem as bandeiras que os protejam, estão sob a vigilância e ao alcance dos canhões japoneses, canhões que não se fundiram para ajudar a riqueza, a força e o poder de Tio Sam... Ao passo que o ponto de embarque, por onde se escoça a nossa produção, está separado do porto norte-americano mais perto sendo por cinco ou seis mil milhas. Com a circumstancia da navegação de Belem, por exemplo, para qualquer lugar de descarga nos Estados Unidos, se realizar dentro da faixa de neutralidade assegurada pela Conferência das potencias continentaes.

Ha, é claro, um interesse logico do comprador norte-americano de borracha hollandeza em voltar suas attencões para o artigo de procedencia da Índia. Seria mais facil e seguro, talvez mesmo mais vantajoso, operar aqui suas transacções.

O Conselho Federal de Commercio Exterior e a Comissão de Defesa da Economia Nacional, com certeza já estarão examinando as possibilidades e balançando as realidades.

Circulos?

A policia avisou que vai tomar medidas severas contra os individuos que se divertem, dirigindo os galanteios ás senhoras e senhoritas que passam ao alcance da sua insolencia.

A raca desses tipos é imensa e proliferante. E' antiquissima. O Rio de hontem conheceu-os com varias denominações: doidos, gabrius, lambarys, moços bonitos, almodofados, etc. Hoje são conhecidos pela denominação generica de *gran-finos*, embora sejam, o mais das vezes, de gran nullissimo grossos.

Afinal o que elles dizem ás senhoras não são galanteios, para o que lhes falta o idioma do bom tom; também, valha a verdade, não são insultos pesados: são simplesmente tolices, bobagens, cretinices. A campanha da Policia de Costumes passa a ser, em ultima analyse, uma offensiva á

## CULTURA E NACIONALISMO

ELIAS CHAVES NETO

Desde que os pensadores, imprecisados com os resultados conseguidos nas sciencias que tratam do mundo physico, resolveram adoptar em suas indagações os mesmos metodos nelleas empregados — e por isso chamados de sciencias — principiou-se a conculgar todos os aspectos da vida humana. A cultura, no sentido ethnologico, isto é como manifestação do modo de sentir, de pensar e de agir de um povo, tornou-se objecto de predilecção dos investigadores. Procurou-se reconstruir a vida da humanidade a partir da pre-historia, como se estudou a vida contemporânea dos chamados povos selvagens ou primitivos. Analysam-se as sociedades modernas fazendo-se inqueritos e levantando-se toda especie de estatísticas. Procura-se estabelecer certos tipos de vida e certas instituições ou simples manifestações artisticas. Tudo isto se fez e se faz sem chegar a conclusão alguma. O proprio desejo de uma conclusão é considerado pelos pensadores como mostra de falta de espirito scientifico. Investiga-se, se não pelo prazer de investigar, tão somente para dilatar as fronteiras do saber humano, pelo conhecimento de um maior numero de factos...

Para os espiritos menos scienticos e mais utilitaristas pôde parecer que esta é uma posição muito correcta, principalmente para os que se dedicam a taes trabalhos. Têm elles, além do mais, a sua existencia garantida por toda especie de institutos scienticos ou universidades que acreditam que do melhor conhecimento da natureza humana, revelado por esses estudos, deve resultar uma maior felicidade para os homens os quaes, sabendo amoldar a sua vida á lei que melhor condizem com esta sua natureza.

Por enqumanto nada se descobriu no mundo e todos esses esforços da pesquisa resultam tão somente em factos ou generalizações mais ou menos interessantes. Entretanto as sciencias sociais acham-se virtualmente doadas com semelhante orientação, que exerce uma grande fascinação sobre a massa dos nossos intellectuaes que se occupam de problemas brasileiros, e uma fascinação tanto maior quanto não exige em seus trabalhos qualidades de imaginação ou um espirito creador, mas tão somente o coher paciente de dados e de factos. Procura-se aquillo que parece peculiar a um povo e não se pretende distinguir artificialmente entre as nações culturais diferentes. As diferenças nacionais, que nada mais são do que realidades provenientes de contingencias materiaes, são erigidas em diferenças culturais, representando valores proprios que tendem a enriquecer os povos uns com os outros. Cria uma cultura propria parece ser a finalidade de cada povo. A lição da nacionalismo assim penetra as noções de cultura, as quaes, servindo de justificativa ideologica para os sentimentos nacionalistas, por sua vez encontram neste sentimento a sua razão de ser.

A cultura é, pelo contrario, o que tende a apagar as diferenças entre os povos, por uma mesma posição ante os problemas da vida.

Generalmente, os nacionalistas escatolam em turnas na esquina do "Nico" e do "Bellas Artes" ou na Cinelandia; não somente aborrecem as senhoras como atarracam o transito. Por isso o melhor meio de acabar com os *gran-finos* galanteadores é mobilizar os obrigados a andarem... E' o Circulo? ou em lingua nacional — Mexam-se!

Em certo sentido que o nacionalismo se justifica e é mesmo uma etapa necessaria na evolução dos povos, na qual elles procuram dar a seus problemas soluções que serão soluções universaes, e não se limitam a volver e revolver o passado para nelle encontrarem elementos justificativos da sua grandeza. Não caberá evidentemente a uma nação nacionalista, a solução dos problemas da humanidade, como a nenhuma das nações, que resolve todos os problemas da sciencia. Mas todas, vencendo as resistencias da rotina, principalmente na sua forma intellectualista ou cultural, feto a na sua forma mais íntima, trabalharão para elaborar, dentro de cada parte, a sua cultura, o seu sentido pratico destas realidades, a forma de cultura que a ellas se adapte. O nacionalismo, assim, não tende a impedir a evolução da humanidade, mantendo-a dentro de moldes que não se adaptam ás novas realidades technicas e industriais do mundo, mas é, pelo contrario, a condição sine qua non de qualquer solução que se queira dar neste sentido.

bestidade e ao espirito engarrafado.

tem sido apresentada: a criação de uma escola de instrução militar no proprio local, onde os sorteados se







## AUXÍLIO ALLIADO RAPIDO E EFFICAZ

Washington, 10 (H.). — O ministro da Holanda depois de comunicar-se telefonicamente com Londres deu a conhecer as seguintes informações: primeiro, o auxílio dos aliados chegou rapidamente e é muito eficaz; segundo, os paracadistas alemães que desceram na embocadura do rio Maas e 16 horas depois foram completamente aniquilados; terceiro, os alemães permaneceram na posse do aeródromo de Rotterdam.

**RECONQUISTADO O AEROPORTO DE OPENBURG**  
Washington, 10 (H.). — O ministro da Holanda comunicou a imprensa que recebeu por intermédio de Londres um aviso informando que foram aniquilados dois grupos de paracadistas alemães e que o aeródromo de Openburg, situado próximo a Haya, foi retomado pelos holandeses.

**AVIOES ABATIDOS SOBRE TERRITÓRIO HOLANDÊS**  
Bruxelas, 10 (H.). — Segundo testemunhas, quinze aviões alemães foram abatidos em Blijswijk, sete em Sassenheim, dois em Haya, quatro em Lenden, três sobre o aeródromo de Schiphol e oito sobre a região de Hilversum.

**DIRIGEM-SE, EM GRANDE NÚMERO, DE LESTE PARA OESTE**  
Amsterdã, 10 (H.). — As 22 horas e 27 minutos o rádio anuncia que um grupo de aviões alemães sobrevôu na província de Brabant a região

## Outros detalhes da agressão aerea contra as populações civis

Paris, 10 (De Jacques Villabon, da Agência Havas). — De acordo com a técnica, tornada clássica, o comando alemão fez proceder e acompanhar os invasores em sua marcha contra os territórios holandeses, belgas e luxemburgueses. Os bombardeiros alemães, não só contra objetivos militares (aeródromos, estações e vias férreas) e semi-militares (fábricas e estabelecimentos industriais), mas também contra objetivos puramente civis, tais como aldeias, vilas e pequenas aldeias.

Os bombardeiros se processaram, porém, principalmente, ao longo do litoral; no Brabant do Norte na direção Sudeste e Nordeste.

Os bombardeiros foram efectuados durante todo o dia e nas mais diversas regiões e se revelaram de carácter systemático e extremamente violento.

Não é possível no actual momento, segundo declaram os círculos militares, fazer um balanço completo da agressão aérea alemã contra a população civil francesa.

Não se pôde sequer registrar alguns casos em certas regiões. Na região do norte as mais importantes localidades foram bombardeadas.

Foram atingidas a importante cidade industrial e carbonífera de Heninliard, onde três civis pereceram; Chocques, Bethune, Bruay, onde houve dois mortos e cinco feridos e morreu toda uma família polonesa; Dunkerque, Hazebrouk, Calais, etc.

A norte do litoral de Nancy sofreu dois bombardeios. Entre as vítimas civis contam-se treze pessoas.

No centro do país, pequenas aldeias do Loiret foram atacadas pela aviação do Reich sem qualquer motivo de ordem militar.

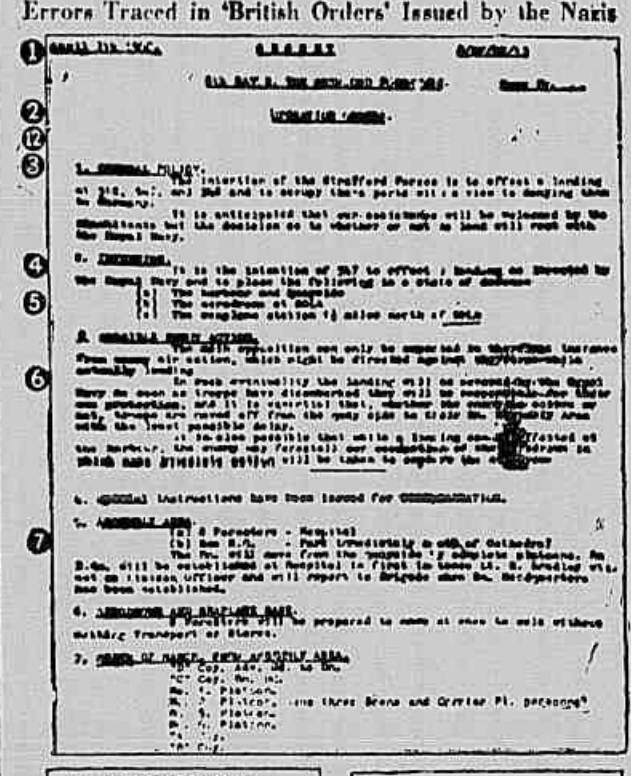
A aviação alemã aplicou na França, Holanda e Luxemburgo os mesmos métodos da guerra total que empregou na Polónia e na Noruega.

Constituído não conseguiu causar grandes danos materiais.

## Como se prova ser falso plano inglês de invasão da Noruega apresentado pelo Reich

(Major GEORGE FIELDING ELIOT)

Errors Traced in 'British Orders' Issued by the Nazis



Reprodução da fac-símile que o governo alemão publicou com o texto da documentação inglesa em que se dá conta da invasão da Noruega, a esquerda correspondem aos erros cometidos pelos que foram os logares onde os erros foram cometidos e a direita os erros.

A suposta "ordem de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

As supostas "ordens de operação" do 8º "Sherwood Foresters", dado como tendo sido executado, mostra que a invasão da Noruega, de acordo com o plano apresentado pelo Reich, não foi feita.

## O que anunciam os comunicados alemães

Berlim, 10 — (Por Louis P. Lochner, da Associated Press).

O terrível golpe, há muito esperado, na sua luta contra a França, foi hoje desferido contra a Europa Ocidental.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

Essas palavras, que foram ditas em um momento de extrema tensão, foram recebidas com entusiasmo pelos alemães.

Hitler anunciou que a luta que se iniciou na madrugada de hoje "decidiu dos destinos da nação alemã nos próximos mil anos".

## "O EXERCITO FRANCEZ COMO QUE DESEMBAINHOU A ESPADA"

Lutará em secular campo de batalha contra invasores seculares

Paris, 10 (H.). — O sr. Paul Reynaud pronunciou hoje o seu discurso mais importante no parlamento: "Três países livres — a Holanda, a Bélgica e o Luxemburgo — foram invadidos esta madrugada pelo exército aliado. As vitórias alemãs, que se seguirão, serão a vitória da liberdade e da justiça."

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

Reynaud declarou que a França não se rendeu e que a luta continuará até a vitória final.

## PERMANECERÁ INALTERAVEL A POSIÇÃO DA ITALIA

A resposta que os diplomatas estrangeiros receberam da chancaria em Roma

Roma, 10 (H.). — A posição da Itália sofrerá nenhuma modificação. Tal foi em substância a resposta dada aos chefes das missões estrangeiras que foram ao palácio Chigi informadas das intenções da Itália de não apoiar a França e a Bélgica contra a Alemanha e o Luxemburgo.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

O embaixador dos Estados Unidos hoje teve uma conferência com o conde Ciano.

## TROPAS ALLEMAS BOMBARDEADAS PELAS ESQUADRILHAS DA R. A. F.

Foram abatidos numerosos aparelhos germanicos

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A.P.). — O Ministério da Defesa anunciou que as tropas alemãs foram bombardeadas pelas esquadrilhas da R. A. F. e que foram abatidos numerosos aparelhos germanicos.

Londres, 10 (A







# CARTAZ CINEMATOGRAFICO FILMS PARA HOJE

**SÃO LUIZ** — "A CONQUISTA DO ATLÂNTICO" com Douglas Fairbanks Jr. "A Capitã do Estado de Pernambuco" (Nac.) As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**PALACIO** — "QUANDO A MULHER VIRA DIABO" com Liane Valier. "O Dia do Trabalho" (Nac.) As 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.

**ODEON** — "SITUAÇÃO" com Alice Faye e Warner Baxter (Imp. até 10 anos). "O Cavaleiro de Tarascona" (Nac.) As 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.

**REX** — "O RUFAR DOS TAMBORES" com Henry Fonda (Imp. até 10 anos). "Bombardeio Anárquico do Governo Adhemar de Barros" (Nac.). As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**IMPERIO** — "PEGA LADRÃO" com Mesquitinha "A Invasão do Estado de Pernambuco" (Nac.) As 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.

**GLORIA** — "JAZZ-BAND ACADEMICO DE PERAMBUCO" e "LOUCURAS DA MOCIDADE" com Jariel Cooper e A. S. As 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.

**ROXY** — "O MEU DESTINO" com John Garfield e Priscilla Lane (Imp. até 14 anos). "Castelo Marquês de Santos" (Nac.).

**IPANEMA** — "O GLADIADOR" com Joe E. Brown — Cine-Jornal Brasileiro nº 33 (Nac.).

**PIRAJA** — "O FUGITIVO" com Paul Muni (Imp. até 18 anos). "O Presidente da República na Baía de Guanabara" (Nac.).

**SÃO JOSÉ** — "O MEU DESTINO" com John Garfield e Priscilla Lane (Imp. até 14 anos). "Vila do Ministro da Agricultura à Uva. Catende" (Nac.). As 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — POLTRONAS: 25000.

Com um crime na sua consciência, que espécie de felicidade poderia ele esperar?



**Ultima CONFISSÃO**  
VICTOR MCLAGLEN - SALLY EILERS  
JOSEPH CALLEIA - BARRY FITZGERALD  
SEGUNDA-FEIRA  
MODERNIZAÇÃO DOS TRABALHOS PUBLICOS  
VICTOR FILM

**REX**  
BALCOES \$3000  
SEGUNDA-FEIRA  
DOROTHY LAMOUR  
AKIM TAMIROFF  
e JOHN HOWARD  
EM  
**DEUSES DE BARRO**  
(Disputed Passage)  
Direção de FRANK BORZAGE  
O poeta do amor  
(Improprio até 14 anos)  
No Programa: Cidade de Paraty — D. N.

**CESAR ROMERO**  
Marilyn Miller - Christopher Martin  
George Montgomery - Robert Barrat  
Virginia Field - Harry Green  
**Coração bandido**  
(The Cowboy and The Lady)  
SEGUNDA-FEIRA  
GLORIA

**Quatro esposas**  
PRISCILLA LANE  
ROSEMARY LANE  
LOLA LANE  
CALEPAGE  
DIA 17  
SÃO-LUIZ ODEON  
ATENÇÃO — Veja se quando-feira, no Imperio, "Quatro esposas" — o primeiro filme da série "Quatro esposas"...

**PLAZA** Hoje — às 2, 4, 6, 8, e 10 horas  
A TORRE DE LONDRES  
Basil Rathbone Boris Karloff e Barbara O'Neil  
CINEDIA JORNAL — VOL. 3 Nº 31

**PARISIENSE** — HOJE  
CAVALHEIROS DE FERRO  
FLORISBELLA  
(Imp. 10 anos)  
Cinédia Jornal Vol. 3 Nº 29

**OPERA** — HOJE  
VICIADA  
PIRATA DAS NUVENS  
(Imp. 10 anos)  
Cinédia Jornal Vol. 3 Nº 30

**PRIMOR** — HOJE  
CARGA REBELDE  
CAVALHEIROS DE FERRO  
(Imp. 10 anos)  
Cinédia Jornal 3 x 23

**RITZ** — HOJE  
VICIADA  
NASCIDOS PARA CASAR  
(Imp. 10 anos)  
A MARINHA EM TRABALHO

**MASCOTTE** — HOJE  
PIGMAIAO  
PIRATA DAS NUVENS  
GLOBO SPORTIVO  
NA TELA Nº 31

**HADDOCK LOBO** — HOJE  
CILADAS  
CARGA REBELDE  
(Imp. 10 anos)  
CINEDIA JORNAL 3 x 20

**VARIETE** — HOJE  
CILADAS  
FLORISBELLA  
BRASIL—JAPÃO

**JEAN GABIN** **TRAGICO AMANHECER**  
A SEGUIR: Mais empolgante do que BESTA HUMANA! (Improprio para menores até 18 anos) Acompanha Complemento Nacional.  
**PLAZA**  
AR CONDICIONADO

**Cinema Rio Branco**  
Rua Senador Ruy Barbosa, 132, T. 43-6300  
PRIMEIRO AMOR  
O INCHICO DA MORTE  
SOMBRINA DESTEMIDA, 7ª e 8ª epis.  
CINE JORNAL, BRASIL, N. 36  
Dias 13, 14, 15 — Paralisação para o filme "Produtos de Ouro de 1937" o Globo Sportivo N. 29.

**CINEMA LAPA**  
Av. Mem de Sá, 24 — Tel. 22-2348  
TRAIÇÃO  
SOMBRINA DESTEMIDA, 5ª e 6ª epis.  
Comédia e Fantasia Cezariense (Nac.)  
Dias 13, 14, 15 — Missão Barroca  
Prêmio Amor e Cine Jornal Brasileiro N. 37.

**CINEMA CATUMBY**  
Marquês de Sapucahy, 255, Tel. 22-0681  
ESQUERDA DO DESEJO  
FRONTEIRAS DE SANGUE  
FALCO DA FLORESTA, 11ª e 12ª epis.  
e GLOBO SPORTIVO N. 17  
Dias 13, 14, 15 — Hospede Inesperado  
Prêmio Amor e Cine Jornal Brasileiro N. 15.

**CINEMA MEYER**  
Av. Amaro Cavalcante, 33, T. 20-1222  
PRINCEZA BOHEMIA  
NO TEMPO DAS DILIGENCIAS  
SOMBRINA DESTEMIDA, 3ª e 4ª epis.  
CINE JORNAL, BRASIL, N. 30  
Dias 13, 14, 15 — O Bancho da Morte — Boa Gata — Sombra Destemida, 3ª e 4ª epis. o Cine Jornal, Brasil, 30.

**CINEMA GUARANY**  
Rua Frei Caneca, 133, Tel. 22-6433  
MARCARA DE FERRO  
GUERREIROS DO TEXAS  
SOMBRINA DESTEMIDA, 3ª e 4ª epis.  
CINE JORNAL, BRASIL, N. 30  
Dias 13, 14, 15 — O Rei do Balão Chino — Jardim de Allah e Araraquá em 1930.

**CINEMA D. PEDRO**  
R. Grande Templo, 224, Tel. 43-6184  
CABULHO DO CEU  
AO NORTE DO YUCON  
SOMBRINA DESTEMIDA, 3ª e 4ª epis.  
CINE JORNAL, BRASIL, N. 30  
Dias 13, 14, 15 — Intriga Internacional — Segura esta Mulher e Com. da Ind. Pensa.

**A TORRE DE LONDRES**  
INVASÃO DA INGLATERRA  
TODOS QUEREM SE APODERAR DA TORRE DE LONDRES  
AMOR A SOMBRA DO CADAFALSO  
QUAIS SÃO OS SEGREDO QUE ESCONDEM AS NEGRAS MURALHAS!...

**BASIL RATHBONE** (Imp. até 14 anos)  
**BORIS KARLOFF**  
**BARBARA O'NEIL**  
**IAN HUNTER**  
CINEDIA JORNAL VOL. 3 Nº 31

**PLAZA**

**THEATRO MUNICIPAL**  
TEMPORADA LYRICA NACIONAL DE 1940  
COMPANHIA-LYRICA METROPOLITANA  
Direção: REIS E SILVA  
HOJE — às 21 horas — HOJE  
10ª RECITA — DESPEDIDA  
**CAVALERIA RUSTICANA**  
DE MASCAGNI  
REIS E SILVA — GRAZIELLA SALERNO — SYLVIO VIEIRA  
Djanira M. Barros — Otto Monti  
**PAGLIACI**  
DE LEONCAVALLO  
REIS E SILVA — GERMANA DE LUCENA — PAULO ANSALDI  
Roberto Guleso — Bruno Magnifico — Stefano Poi  
ORCHESTRA — COROS DOS CORPOS ESTAVEIS DO THEATRO MUNICIPAL  
Regente: Maestro SANTIAGO GUERRA  
Preços: Frizes: 708; Camarotes: 608; Poltronas: 158; Balcoes Nobres: 138; Balcoes Simples: 88; Galerias: 58. Selo à parte  
O prologo será cantado por Sylvio Vieira  
Estão suspensas as entradas de favor

**GUOMAR NOVAES**  
HOJE — ÀS 17 HORAS — HOJE  
— NO —  
**THEATRO MUNICIPAL**  
Programa: Couperin — D'Aquin — Haendel — Schumann — Chopin — Mignone — L. Fernandez — Debussy — Scriabin.  
Bilhete de já à venda, nas seguintes preços: Friza 1208 — Camarotes, 1008 — Poltronas, 258 — Balcoes nobres, 208 — Balcoes simples, 158 — Galerias A e B, 108. Outras filia, 58. — Selo a cargo do publico.

**CINEMAS**  
Dole instantaneos tomados no luxuoso "hall" do São Luiz

**TEATRO RECREIO**  
HOJE — ÀS 10 HORAS  
MATINEE DA MOCIDADE  
a preços reduzidos  
1ª NOITE — às 20 e 22 h.  
**"ACREDITE SI QUIZER"**  
REVISTA DE PAULO GUANABARA  
ARACY CORTES  
OSCARITO  
Inês de Castro — Pedro Celestino  
a frente de um elenco formidável  
UM ESPECTACULO PURAMENTE FAMILIAR  
UMA MONTAGEM QUE HONRA AS TRADIÇÕES DA EMPRESA  
PINTO!  
Um elenco de Estrelas e de Aça  
AMANHA — ÀS 15 HORAS  
MATINEE CINE

**RIVAL**  
LUIZ IGLEZIAS APRESENTA  
**QUERIDA!**  
Grande peça de PAULO DE MAGALHÃES  
Nos intervallos VIDONDO (o rei dos ventríloquos)  
Quinta-feira, 16 — "FEIA" em festa artística de HELENA HELENA  
A seguir: "LEVIANA" — 5 atos de CESAR LADEIRA.  
Entrada de Maria e Zilka Salaberry

**Um livro sobre Racine**  
Mais um livro sobre Racine acaba de aparecer.  
Um dos últimos publicados, (contando, aliás, alguns anos) foi o livro de Jean Racine, o autor de "Phédre", que tem ensaiado, como se sabe, outros gêneros literários, inclusive o teatro. Uma peça de Racine, "Amédée", constitui, ainda recentemente, um grande acontecimento teatral.  
O novo livro sobre Racine é da autoria de uma moça, Mme. Saint-Racine. Ela procura focalizar alguns aspectos menos conhecidos da personalidade do autor de "Phédre", que tem sido tão discutida, uma discussão que se arrasta intimamente há vários anos.  
"Le tendre Racine, disant l'auteur, Racine, le tire, rétroquant les auteurs..." Como o acharia Mme. Saint-Racine? O Tigre, ou o terno, o melão, o doce Racine?  
A autora não se dá ao trabalho de contentar-se com o julgamento arcaico. Mesmo porque, a seu ver, o famoso teatro francês foi às avessas, não no mesmo tempo, ora uma, ora outra.  
Mais que tudo, porém, Racine era o homem de sua obra. "N'importe que son art, tout lui est égal car de lui-même, et ses passions ne sont que des expériences: une fois achevées, indifférents."  
Mas, por outro lado, principalmente nos versos maravilhosos que escreveu, Racine era de uma grande e conveniente ternura. Basta ler-se alguns versos e não se escapará ao encanto que deles se desprende.  
Quanto à universalidade do espírito de Racine, conta Francis de Miomandre um facto recente.

O sucesso da ESTREIA DE HONTM NO S. LUIZ — Hontm, para satisfação do seu público elegante, o São Luiz apresentou em primeira exibição o extraordinário filme da Paramount "A Conquista do Atlântico", que há mais de um mês vinha sendo anunciado.  
O que foi a apresentação, hontem, do super-drama interpretado por Douglas Fairbanks Jr., Margaret Lockwood e Will Fyfe, pode dizer-se a preferência do público que lotou quasi todas as sessões do elegante cinema do Largo do Machado.  
"PEGA LADRÃO" PROSEGUE VICTORIOSAMENTE NA CINELANDIA — "Pega Ladrão" está, agora, no Imperio, continuando a sua carreira de sucesso na Cinelandia.  
"OS ESPECTACULOS DO RIVAL" — O Teatro Rival comemorou hontem o meio centenário de representações da comedia de Paulo Magalhães, a seguir da temporada que a Companhia Luiz Iglesias vem ali realizando. Na próxima quinta-feira, 16 do corrente, realizara-se a festa artística de Helena Helena, subindo à scena a peça Feia.  
OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA PROCOPIO — Anunciara-se para o próximo dia 22, no Teatro Serrador, a recita de Joracy Camargo, com a sua peça de grande sucesso: Maria Cachucha. No dia 24 será, então, a primeira de A Vida é uma Guerra.  
"ACREDITE SI QUIZER", NO RECREIO — No teatro Recreio continua em scena a revista de Paulo Magalhães "Acredite si quizer", em cuja representação tomam parte, todas as noites, Aracy Cortes, Oscarito, Margot Louro, Zéé Porto, Ema D'Ávila e diversos outros artistas populares do gênero.  
CASA DE CABOCLO — Mais uma vez teremos hoje no Teatro Casa do Caboclo, uma representação de "Terceira Casa do Barão", original de J. Maia e Alvaro Teixeira Junior. Jurema Magalhães, Darcy Gonçalves e Pedro Dias são os principais elementos do conjunto dirigido pelo Duque.

A ESTREIA DE HONTM NO PLAZA — Foi uma das maiores mais cruel da Edda Média, quando inocentes eram barbaramente torturados para confessar crimes que nunca cometeram.  
O filme "A Torre de Londres" estreou com grande sucesso que vem progredindo formidavelmente em chamas na Plaza.  
Pelo "Uruguay", que apontará ao Rio no próximo dia 15, chegará o famoso figurinista de chapéus femininos, John Frederick, a quem David Selznick encarregou de idealizar os chapéus que Vivien Leigh, personizando Scarlett O'Hara, usou em "... e o vento levou", o famoso filme cuja apresentação a Metro Goldwyn Mayer fará, brevemente, entre nós, no Cine Metro.  
O filme "A Torre de Londres" está, agora, no Imperio, continuando a sua carreira de sucesso na Cinelandia.  
"OS ESPECTACULOS DO RIVAL" — O Teatro Rival comemorou hontem o meio centenário de representações da comedia de Paulo Magalhães, a seguir da temporada que a Companhia Luiz Iglesias vem ali realizando. Na próxima quinta-feira, 16 do corrente, realizara-se a festa artística de Helena Helena, subindo à scena a peça Feia.  
OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA PROCOPIO — Anunciara-se para o próximo dia 22, no Teatro Serrador, a recita de Joracy Camargo, com a sua peça de grande sucesso: Maria Cachucha. No dia 24 será, então, a primeira de A Vida é uma Guerra.  
"ACREDITE SI QUIZER", NO RECREIO — No teatro Recreio continua em scena a revista de Paulo Magalhães "Acredite si quizer", em cuja representação tomam parte, todas as noites, Aracy Cortes, Oscarito, Margot Louro, Zéé Porto, Ema D'Ávila e diversos outros artistas populares do gênero.  
CASA DE CABOCLO — Mais uma vez teremos hoje no Teatro Casa do Caboclo, uma representação de "Terceira Casa do Barão", original de J. Maia e Alvaro Teixeira Junior. Jurema Magalhães, Darcy Gonçalves e Pedro Dias são os principais elementos do conjunto dirigido pelo Duque.

**PATHE**  
SEGUNDA-FEIRA  
De novo em cartaz, logo depois da Cinelandia, a grande surpresa do momento!  
**Aventuras de o Sinocchio**  
Aviso:  
5ª-feira e Domingo  
acessíveis desde as 10 horas da manhã  
Crescangas diariamente 18100

**PROCOPIO**  
**THEATRO SERRADOR**  
Hoje: 16 hs. 20 hs. 22 hs.  
Penultima semana  
**Maria Cachucha**  
de JORACY CAMARGO  
Dia 22: Homenagem de Procopio a Joracy Camargo, com a apresentação de Zéé Portes, Celso Guimarães, L. Martine, Almirante, Sílvia Netto, etc.  
Dia 24: "A Vida Começa aos 40"

**TEATRO MUNICIPAL**  
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL  
Organizador Geral: Mestre SILVIO PIERGILI  
4ª-feira no "Uruguay" chega directamente de New York  
**RUBINSTEIN**  
Estréia: 5ª-feira, às 21 horas  
HOJE — às 17 horas  
**Encerra-se a assignatura PARA 4 CONCERTOS NOCTURNOS**  
Preços: Frizes e Camarotes: 400\$; Poltronas: 80\$; Balcoes Nobres: 60\$; Balcoes: 48\$; Galerias: 40\$. SELLO A PARTE  
2ª-feira, 13, às 10 horas, abre-se a VENDA AVULSA: POLTRONA: 30\$ — SELLO A PARTE

**DELORGES**  
**THEATRO CARLOS GOMES**  
Hoje: Vespéral às 16 hs. e sessões às 20 e 22 hs.:  
**FILHINHO DA MAMÃE**  
de ARMANDO GONZAGA  
Amanhã: 15 - 20 - 22 hs.  
POLTRONA: — 4\$400  
(Contrôle do S. N. T.)

**THEATRO CASA DO CABOCLO**  
Criação e direção de DUQUE  
RUA PEDRO I — 25 — TELEFONE 22-5555  
(ANTIGA ENFITEO SANTO)  
**ESPECTACULOS FAMILIARES**  
HOJE — ÀS 15 HORAS — Vespéral das Moças — HOJE  
POLTRONAS 30000 — SELLO INCLUIDO  
**Tres Caipiras do Barulho**  
de J. Maia e Alvaro Teixeira Junior  
HOJE — ÀS 20 e 22 horas — HOJE  
Amanhã — ÀS 15 horas — Vespéral Infantil — Amanhã com fúria distribuição dos famosos caramelos "BUI"

**FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA**  
(Liga Brasileira Contra a Tuberculose)  
Damos a seguir a relação dos serviços, todos gratuitos, prestados pela Fundação Atauolpho de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose) no mês de março de 1940, em seus diferentes serviços:  
SERVIÇO VACINAÇÃO B. C. G.  
Vacinações praticadas na Santa Casa de Misericórdia, Hospitais Pro-Mat, São Francisco de Assis, São João Baptista da Lagoa, S. Sebastião, Hahnemanniano, Alameda, Arthur Bernardes, Policlínicas Botafogo, São Christovão, Geral do Rio de Janeiro, Maternidade do Rio de Janeiro, de Casca, Madureira, Jacarepaguá, Miguel Couto, Getúlio Vargas, Carlos Chagas, Casa de Saúde dr. Paulo Ernesto, São José, São Jorge, S. Christovão, Cruz Vermelha Brasileira, Fundação Café Guiné, Instituto Paes de Carvalho, Associação dos Construtores Civis, Beneficência Espanhola, Salvo de Publica, domicílios particulares; vacinações feitas no Instituto Visconde de Moraes, São João Baptista de Niterói, Maternidade de São Gonçalo: Total 1.189. Revacinações por via oral 43. Número de tubos fornecidos para o I. V. de Moraes 3.376, número de vacinas feitas no I. V. de Moraes, 82. Serviço de Controle, B. C. G. Consultas feitas no ambulatório do Serviço 1.457, número de doses distribuídas de vacina no laboratório do I. V. de Moraes 8.276. Número total de vacinados em 1940 8.565. Número total de vacinados desde 1927 80.173.  
Dispensário Azevedo Lima — consultas 716, doses novas 40; injeções 775; aplicações de Pneumotrax 106; exames de Rx (Radiocopia e radiographias) 138; exames de laboratório: escores 36, urina 44; fôzes 12, hematócrito e formula 11; medicamentos fornecidos 147.  
Dispensário Viscondessa de Moraes, Consultas 475, doses novas 77; injeções 440; receitas avulsas 61.  
Preventório Dona Amélia (Paquetá) — Creangas Internas, 200.

**Exportação do café espiritosantense**  
Victoria, 10 (Do correspondente) — Está no porto o navio nacional "Barbacena", que recebeu um carregamento de 9.725 saccas de café destinado a Nova Orleans. Também está sendo embarcado o navio francês "Solon", que carregará 20.000 saccas, com destino à Europa.  
**Uma homenagem á memoria do conselheiro Ferreira Vianna**  
O Centro Carioca vai prestar hoje, às 4 1/2 horas da tarde, uma homenagem á memoria do conselheiro Ferreira Vianna, collocando uma placa na casa da Fandinha de São José da Algodina, na Gavea, que pertenceu áquella figura da monarchia e onde viveu durante muitos annos o conselheiro Ferreira Vianna.

**Aniversario do Regimento de Cavallaria da Policia Militar**  
O 13 de maio é também aniversario da fundação do Regimento de Cavallaria da Policia Militar. Comemorando o evento, o commando da Policia Militar promove no respectivo quartel, á avenida Salvador de 88, 2 grandes festivos, que serão assistidos pelas altas autoridades.















## DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

### Washington, 10 (U.P.) - O presidente Roosevelt declarou esta noite, no Congresso Científico Pan-Americano, o seguinte:

“Mais tres nações independentes foram cruelmente invadidas. Estamos chocados e indignados deante dessas tragicas noticias. Chegamos á conclusão de que a continuação desses processos constitue definitivamente um desafio á manutenção da especie de civilização a que as tres Americas estão acostumadas.”

### Procura-se retardar o contacto alemão com as linhas fortificadas

Paris, 10 (De Axel de Holstein, A. Agência Havas) — Tal como na França, as linhas de resistência holandesa e belga não estão situadas imediatamente sobre a fronteira.

As tropas neerlandesas e belgas combatem, pois, actualmente, ao mesmo tempo que se retiram sobre as suas linhas fortificadas, de maneira a embargar a retirada e a mais possível o contacto inimigo com as linhas fortificadas.

Sobre a “frente” na Holanda, a posição principal da resistência neerlandesa estende-se ao longo do IJssel. É uma linha d'água que nasce no Reno, em Arnhem, e vai lançar-se no Zuiderzee, o mar interior holandês, depois de ter percorrido a Holanda Oriental do sul ao norte.

O IJssel, cujo curso é assinalado pelas importantes cidades de Zutphen, Deventer e Zwolle, é um antigo canal aberto pelos legiões romanos de Drusus para conter as invasões dos germanos e que, com o correr dos tempos, se transformou num rio. As tropas holandesas, depois de terem assegurado destruições importantes em toda a região a leste do IJssel, retiraram-se sobre o rio, disputando o terreno aos alemães, que não puderam até agora abordar a linha principal de defesa sendo a região de Arnhem, a 15 kilometros da fronteira.

Por outro lado, os planos da guerra das invasões foram estendidos. A água sobe lentamente por toda parte. Os alemães empregaram na Holanda paracaidistas, como na Noruega. O comunicado neerlandês desta noite declara que, sobre certos pontos, o ataque foi frustrado mas que, sobre outros, foi coroado de êxito. Operações estão sendo desenvol-

### NA HYPOTHESE DE SER NECESSARIA UMA INTERVENÇÃO DAS AMERICAS

Washington, 10 (A. P.) — Em uma das passagens do discurso que hoje pronunciou perante os delegados do Oitavo Congresso Científico Americano, o presidente Roosevelt disse:

— “Sou um pacifista. Vós todos, meus compatriotas das vinte e uma Republicas Americanas, também sois pacifistas. Acreditado, porém, que, em maiorias esmagadoras, tanto vós como eu mesmo, se tal vier a ser necessario, agiremos juntos para proteger e defender, por todos os meios, a nossa sciencia, a nossa cultura, a nossa liberdade e a nossa civilização.”

Washington, 10 (A. P.) — Discursando perante o Oitavo Congresso Científico Americano, o presidente Roosevelt lançou uma advertencia aos “modernos conquistadores que procuram dominar palmo por palmo a superficie da terra” e se oppoz á opinião que a distancia deste Hemispherio da Europa constitue uma “immundidade magica” contra a aggressão. Asseverou que nas condições da technica e da sciencia modernas essa distancia é menor do que o trajeto percorrido pelas “carretas de Alexandre” que da Mesopotamia invadiram a Persia ou do itinerario “dos navios e das legiões de Cesar” que partiram de “Roma para a Hespanha e a Grã Bretanha”.

### As tropas aliadas avançam, ao longo de um front que vae do Mar do Norte ao Mosella

PARIS, 10 (H.) — Foi publicado hoje á tarde o seguinte comunicado official:

“A acção das tropas germanicas contra a Holanda, a Belgica e o Luxemburgo foi precedida ás primeiras horas de hoje de ataques de grande envergadura. Além dos ataques pela artilharia, muitos grupos de soldados inimigos pousaram por meio de aviões ou paraquedas em diferentes pontos do territorio holandez. Na Holanda, principalmente, procuraram pela surpresa occupar os aerodromos locais. Em conjunto foram contra-atacados com perdas pelas tropas holandesas.

O ataque aereo inimigo começou na segunda parte da noite sobre o territorio francez e continuou durante a manhã. Alguns danos materiais de pequena monta foram causados pelos bombardieiros.

Nossa aviação de caça e nossa defesa anti-aerea se oppuzeram ao inimigo e infligiram pesadas perdas á aviação germanica. Quarenta e quatro aparelhos germanicos foram abatidos em nosso territorio.

Como os governos da Holanda, Belgica e Luxemburgo tivessem feito um apello hoje de manhã aos aliados, tropas franco-britannicas responderam imediatamente a esse apello e seguiram para toda a frente do Mar do Norte ao Mosella. Seu avanço prosegue em territorio luxemburguez. Vivos combates foram travados em territorio do Luxemburgo. O ataque alemão se estende até a região de Sierck, ligeiramente a leste do Mosella.”

### EM TERRITORIO BELGA

LONDRES, 10 (H.) — O Ministerio da Guerra publicou o seguinte comunicado official: “O Grande Quartel General Britânico annuncia: “Os elementos principais das Forças Expeditionarias Britannicas que cooperam com o Exercito francez entraram hoje na Belgica. A população belga fez-lhes uma calorosa acolhida.”

### OS FACTOS DENUNCIAM QUEM FOI QUE INVADIU

Washington, 10 (U. P.) — Por intermedio do secretario da presidencia, o sr. Roosevelt deu a conhecer o seguinte comentario:

“Os alemães declaram que possuem provas de que os francezes e ingleses lam invadir a Holanda e a Belgica e atacar o Reich através desses territorios. Para duvidar sobre a veracidade de tal informação; mas os factos falam por si mesmos e sabem-se quem foi que invadiu.”

Washington, 10 (H.) — O sr. Roosevelt declarou aos jornalistas, em seu nome pessoal: “Completo a minha sympathia pela excelente declaração contida na proclamação feita pela rainha da Holanda. Esta declaração merece ser lida.”

### DESMENTIDAS AS ALLEGAÇÕES ALLEMAS

#### Nenhum aerodromo belga foi capturado

LONDRES, 10 (H.) — Sabe-se de fonte autorizada que são destituídas de fundamento as allegações allemãs segundo as quaes as tropas germanicas tinham occupado cinco aerodromos belgas. Nenhum aerodromo foi capturado. Foram adoptadas providencias immediatas contra as tropas lançadas em paraquedas. Até 18 horas a artilharia anti-aerea e os aviões de caça da aviação belga haviam abatido 8 ou 10 aparelhos allemães.

As tropas aliadas foram acolhidas com entusiasmo pela população belga.

### AS PERDAS AEREAS ALLEMANAS NA HOLANDA

#### Apenas um aerodromo continuava em poder dos invasores

Amsterdã, 10 (H.) — O programa diario das emissões do radio holandez terminou a uma hora da manhã. A partir dessa hora, varios postos dos serviços aereos foram traidados, por intermedio da estação de Hilversum, comunicados que se succedem todos os cinco minutos assignalando o numero crescente de paraquedistas allemães que aproveitavam da escuridão descer no sul da Holanda nas proximidades da fronteira belga, principalmente nos districtos de Eindhoven e Schoonhoven.

A aviação de reconhecimento está muito activa e ouve-se constantemente o ruido dos motores.

Amsterdã, 10 (H.) — Annuncia-se de fonte official hollandesa que o numero de aviões allemães abatidos durante o primeiro dia da guerra na Holanda ultrapassa de cem. Por outro lado quatorze aviões allemães foram destruidos ou capturados pelos holandeses num aerodromo que caiu em poder dos allemães e foi mais tarde reconquistado.

### PROCLAMAÇÃO DO REI LEOPOLDO

Bruxellas, 10 (H.) — O radio belga divulga a seguinte proclamação do rei Leopoldo III:

“Belgas! pela segunda vez em um quarto de seculo a Belgica legal e neutra foi atacada pelo Imperio Alemão, apesar dos compromissos mais solenes. Até o ultimo momento cumpriremos nossos deveres de neutralidade.

Ao valente Exercito belga e a nossos corajosos soldados envio minha saudação fraternal. Lutam palmo a palmo para deter a avalanche do inimigo através nossas provincias.

Graças ao esforço consentido por toda a nação o poderio de nosso palaz á hoje infinitamente maior do que em 1914. A França e a Grã Bretanha já prometteram nos auxilios e suas primeiras tropas já marcham ao encontro das nossas.

A luta será dura mas nenhum pôde duvidar do resultado final. Como fez meu pai em 1914, colloquei-me á frente do Exercito com a mesma fé e a mesma confiança. A causa da Belgica é pura e com o auxilio de Deus triumphará.”

### O DESTINO DO EX-KAISER

A chamada Grande Guerra foi um sonho de Guilherme II. No fim da tragica aventura odiado e perseguido pelo proprio povo que elle arruinou, o ex-imperador allemão teve de fugir, hibernando-se em Amersfoort, na Holanda, calu a monarchia. Veiu a Republica, veio o III Reich, com o dominio nazista. Incompatibilizado com o proprio regimen politico de sua patria, o causador da catastrophe de 1914 adquiriu, mais tarde, o castello de Doorn, onde fixou residencia, disposto a extinguir os seus dias na tranquillidade do exilio que lhe garantia a neutralidade hollandesa. “Mas o seu sonho imperialista deixará sementes. Agora, as tropas nazistas marcham sobre a Holanda, encontrando-se, presentemente, na exacta direcção de Doorn, isto é, em Arnhem. Que fará o ex-kaiser? É a indagação que o actual estado de coisas sugere. Não ha noticias a esse respeito, mas é certo que Guilherme II não poderá realizar o seu sonho de tranquillidade. Terá de abandonar o suave retiro em que desceira morrer, ameaçado que está pelas tropas que hoje repetem a mesma aventura que achem a empolgar a Holanda.”

### CHURCHILL, primeiro ministro

#### Foi convidado a participar do novo governo o sr. Neville Chamberlain

Londres, 10 (H.) — Foi pelo radio que o povo ingles soube que as tropas do Reich haviam invadido na madrugada de hoje a Holanda, a Belgica e o Luxemburgo.

Indescriptivel a indignação provocada. A esse sentimento succedeu a determinação profunda e a vontade mais ardente que nunca de levar a guerra até o fim com a derrota definitiva da Alemanha.

Já de manhã cedo em Downing Street era grande a affluencia de personalidades politicas.

Os circulos politicos autorizados affirmavam que estava assignada definitivamente a demissão do sr. Chamberlain e apontavam o sr. Winston Churchill como o substituto do primeiro ministro.

Teciam-se comentarios em todas as reuniões dos dirigentes do Partido Trabalhista em Bournemouth. Entrementes, por volta das 11 horas e 30 minutos, reuniram-se os membros do gabinete de guerra. Nesse reunião estavam presentes os chefes dos serviços da defesa. Cerca de 3 horas da tarde, foi distribuído á imprensa o texto do comunicado relativo á reunião dos dirigentes laboristas.

Dizia o comunicado:

“O Comité executivo nacional do Partido Trabalhista resolveu por unanimidade tomar a sua parcela de responsabilidade pelo “interio partidario” de um governo sob a direcção de um novo ministro que gozará da confiança nacional.” Logo depois que o Partido Trabalhista tomou essa decisão, os srs. Attlee e Greenwood deixaram Bournemouth com destino a esta capital afim de terem uma troca de vistas com o sr. Chamberlain.

Nos circulos parlamentares diz-se que seriam chamados a tomar parte no governo os “leões” do Labour, os srs. Attlee e Morrison e o sr. Archibald Sinclair, deputado liberal.

As 16 horas, depois de 30 minutos os chefes do Estado-Maior da Defesa, que participaram da reunião do gabinete durante a manhã, voltaram á residencia official do primeiro ministro.

Quasi no mesmo momento chegava sir John Anderson.

Uma hora depois, precisamente, o sr. Winston Churchill declarou ao Downing Street, serda calorosamente aclamado pela grande multidão que enchia a rua.

O sr. Chamberlain, poucos minutos depois, deixou sua residencia. Ia ao Palácio de Buckingham afim de conferenciar com o rei. Essa conferencia durou 35 minutos.

Logo após chegava ao palácio real o primeiro Lord do Almirantado, o sr. Churchill, e foi recebido pelo soberano.

Os circulos politicos asseguravam que essas successivas conferencias teriam como resultado a demissão immediata do sr. Chamberlain e a sua substituição pelo sr. Churchill.

De facto, ás 19 horas e 35 minutos, era comunicada officialmente a demissão do sr. Chamberlain e a nomeação do sr. Winston Churchill para o cargo do primeiro ministro.

O novo primeiro ministro pediu, logo em seguida, que todos os ministros que compunham o antigo gabinete continuem nos seus postos até que sejam tomadas as disposições necessarias para a formação do novo governo. De outro lado, diz-se de fonte geralmente bem informada que o sr. Chamberlain permanecerá no novo gabinete na qualidade de chanceler do Erario, cargo que occupou antes de sir John Simon, durante cinco annos consecutivos.

Pouco antes das 21 horas foi distribuido aos jornaes o seguinte comunicado de Downing Street: “O Right Honorable sr. Neville Chamberlain pediu demissão de suas funções de primeiro ministro e de primeiro lord da Theesauraria, e o Right Honorable sr. Winston Churchill aceitou o convite que lhe foi feito para assumir a responsabilidade de desempenhar essas funções.”

O novo primeiro ministro deseja que todos os ministros continuem em suas funções e deempenhem suas obrigações com toda a liberdade e plena responsabilidade enquanto disposições necessarias são tomadas para a organização da nova administração.”

De outro lado após uma reunião dos deputados “majoritarios rebeldes”, presididos pelo sr. Amery, cerca de cinquenta parlamentares que desejam que uma resolução da Camara seja convocada sem demora, avistaram-se com o speaker da Camara dos Comuns.

O redactor parlamentar da Agência Reuters observa contudo que essas deputados estão divididos em duas tendencias em relação á oportunidade da convocação do Parlamento.

Além daquella a que pertencem os representantes parliaridos do sr. Amery importante sector da Camara que seria preferivel dar mais livres ao governo — qualquer que seja este — durante o proximo periodo.



O novo primeiro ministro britânico

chefe e sub-chefe do Partido Trabalhista, publicaram a respeito dos trabalhos referentes a reorganização ministerial, a seguinte declaração: “Ante as ultimas aggressões de Hitler, o Partido Trabalhista, embora continue opinando que uma reforma organica do gabinete é vital, e se impõe urgentemente para ganhar a guerra, manifesta mais uma vez a sua resolução de fazer todo quanto estiver a seu alcance para obter a victoria. Assim, pede a todos os seus membros que consigam o melhor de suas energias a esta finalidade e permaneçam firmemente unidos.”

O sr. Chamberlain, quando tratou de sua actividade como primeiro ministro, mostrou certa ternura de voz, passando depois a declarar á invasão allemã da Belgica e da Holanda, dizendo então textualmente:

“A Inglaterra está deante de um “test” — vós e eu devemos agora concentrar toda a nossa força e a nossa energia em apoio do governo e devemos combater até que a besta selvagem que saltou de seu antro seja finalmente abatida.”

### COMO FALOU CHAMBERLAIN APÓS A RENUNCIA

Londres, 10 (A. P.) — O sr. Neville Chamberlain, em uma tradição internacional feita pouco depois de renunciar ao posto de primeiro ministro da Inglaterra, disse:

“Não tenho duvida de que alguma medida drastica teria que ser tomada para restaurar a confiança após os debates travados na Camara dos Comuns. Até hoje

### CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

- |  |   |
|--|---|
| SAO LUIZ — A Conquista do Atlantico, da Paramount.   | PLAZA — A Torre de Londres da Universal.                |
| METRO — Os Irmãos Marx no Circo, da Metro.   | NOS BAIROS  |
| BROADWAY — Escrava Branca, do Broadway Program.  | HADDCK-LOBO — Cidades e Cidades da Republica.           |
| GLORIA — No palco: Jazz Band academica de Pernambuco. Na tela: Loucuras da Mocidade, da Paramount. | IFANEMA — O Gladiador e Complementos.                   |
| IMPERIO — Pega Ladrão, da Sono Films.  | MASCOTTE — Pigmalião e Pirata das Nuvens.               |
| ODEON — Sitiados, da Fox-Films.  | NACIONAL — Duvidas de um Coração e Cow-boy de Asphalto. |
| OPERA — Viçada e Piratas das Nuvens.   | PIRAJA' — O fugitivo e Complementos.                    |
| PALACIO — Quando a Mulher vira bicho, da R. K. O. Radio.   | RITZ — Viçada e Nascido para Casar.                     |
| PARISIENSE — Cavalheiros de Ferro e Florisbella Secretaria.  | ROX' — Cruel é o meu Destino e Complementos.            |
| FATHE' — Mulheres Perdidas e complementos.   | VARIETE' — Cidades e Florisbella Secretaria.            |
| FATHE'-PALACIO — Ver, Ouvir e Calar, da Art-Film.  | RIO BRANCO — Primeiro Amor e O Rancho da Morte.         |
| REX — Ao sfufar dos Tambores, da United.   | LAPA — Trader Horn e Complementos.                      |
| SAO JOSE' — Cruel é o meu Destino, da Warner.  | CATUMBY — Escravos do Desejo e Fronteiras de Sangue.    |
| PRIMOR — Carga Rebelde e Cavalheiros de Ferro.   | MEYER — Princesa Boêmia e No Tempo das Diligencias.     |

### THEATROS

- |  |  |
|--|--|
| CARLOS GOMES — Cia. De Jorges, Filho da Mamãe, Palmeirim.  | TH. CASA CABOCLO — Tres Capitas do Barulho, com Pedro Dias e Jurema Magalhães. |
| RECKEIO — Acredite se Quizer, com Aracy Cortes e Oscarito. | REPUBLICA — Cia. Beatriz Costa “O Pardo de S. Bento”.                          |
| SERRADOR — “Maria Chuca”, com Froepio.                     | RIVAL — Cia. Luiz Iglesias — Querida com Heloisa Helena.                       |

### LUTA-SE NAS RUAS DE ROTTERDAM

Não obstante constantes reforços allemães, forças holandesas reconquistaram as pontes sobre o Mosa

Londres, 10 (A. P.) — Os pilotos dos aviões de reconhecimento viram hoje grande numero de aviões allemães de transporte voando em direcção a Haia. Também foram observados outros transportes de tropas allemães voando sobre a praça que fica ao norte do Mosa e nos arredores de Rotterdam. Na região de Rotterdam vêem-se innumeros paraquedas abandonados pelos allemães.

### NOVOS GRUPOS DE PARAQUEDISTAS

Rotterdam, 10 (A. P.) — Os allemães, que estão lutando em pleno centro desta cidade, haviam conseguido fazer desastrosos hoje á noite mais reforços para as suas tropas, lançando mão, para isso, de novos grupos de paraquedistas.

Com a chegada desses reforços, aumentou a luta nas ruas da cidade.

Os holandeses, por sua vez, mandaram mais forças para esta cidade, num esforço para repeller os allemães da margem esquerda, ou meridional, do rio Mosa.

Os holandeses conseguiram desalojar os allemães da grande ponte existente sobre esse rio e que se achava sob o controlo dos invasores, de modo que os holandeses estão agora de posse de todas as pontes da cidade, continuando a luta nas ruas, na margem esquerda do rio.

Os allemães conseguiram extinguir o incendio atado por bombas incendiarias no Hotel Maas, que lhes serve de quartel geral na cidade, e do qual continuam de posse.

Aviões transportes allemães destruidos pela aviação inglesa

Londres, 11 sabbado (A. P.) — O Ministerio do Ar annunciou hoje que aviões-transportes allemães foram destruidos pela aviação inglesa.

Os alemães conseguiram extinguir o incendio atado por bombas incendiarias no Hotel Maas, que lhes serve de quartel geral na cidade, e do qual continuam de posse.

### DESEMBARQUE DE TROPAS INGLEZAS

Amsterdã, 10 (A. P.) — As autoridades holandesas declararam que tropas britannicas foram desembarcadas em diversos pontos da costa holandesa, e um destacamento passou através de Amsterdã para desembarcar os terrenos da aviação onde os allemães conseguiram desembarcar.

Na Belgica, onde, segundo certas fontes, os allemães atacaram em duas direcções: sobre o Mosa, cuja passagem tentam forçar em Loermond, ao nordeste de Maasticht e ao sul de Liège, nos confins das Ardenas belgas e luxemburguezas, as tropas belgas se retiraram igualmente sobre as posições principais de defesa, executando todas as destruições previstas. Mais ao sul, no Luxemburgo, columnas allemãs avançam precedidas dos destacamentos de cobertura.

Como se sabe o Luxemburgo, desmilitarizado desde o inicio do seculo passado, não tinha forças militares, salvo a guarda gradual, cujos efectivos não ultrapassavam os de uma companhia. As columnas allemãs avançam precedidas dos destacamentos de metecistas.

Noticia-se que, em certos pontos, já foi estabelecido contacto entre as vanguardas e os destacamentos similares francezes. De ambos os lados do Mosella, cujo curso forma um eixo entre a nova frente creada pela invasão allemã e a antiga frente “do Mosella ao Reno” noticiam-se igualmente choques cuja violencia va crescendo.

É possivel, no que se julga nos circulos militares autorizados, que dentro de curto prazo, importantes operações sejam travadas sobre a frente franceza. Nos mesmos circulos mantem-se absoluta discreção sobre os movimentos das tropas aliadas que marcham em socorro da Belgica e da Holanda. Limitam-se a accentuar que o socorro será extremamente importante e efficaç.

### Outro comunicado francez sobre as actividades aereas e o auxilio franco-britannico

Paris, 10 (H.) — O Comunicado official annuncia ainda o seguinte: “O ataque aereo inimigo indicado na segunda parte da noite contra o territorio francez proseguiu durante o dia. Alguns estragos materiais pouco importantes foram causados pelo bombardeio. Nossa aviação de caça e nossa artilharia anti-aerea se oppuzeram ás expedições inimigas e infligiram pesadas perdas á aviação alemã. Quarenta e quatro aviões inimigos foram derrubados sobre nosso territorio. Em consequencia do apello feito durante a manhã de hoje pelos governos da Holanda, Belgica e Luxemburgo, as tropas franco-britannicas que responderam immediatamente avancaram em toda a frente do Mar do Norte ao Mosella. A progressão continua no territorio luxemburguez e foram travados combates nessa região. O ataque alemão se estende até a região de Sierck Egermont, a Este do Mosella.”

### Novos comunicados

Amsterdã, 10 (H.) — O Radio Hollandes annuncia que paraquedistas allemães estão sendo lançados na Zelândia, provincia do Sul. Tem-se a impressão de que os allemães tentaram novamente, esta noite, operar numerosas decidas de paraquedistas naquella região, afim de destruir as obras que possam retardar a chegada de reforços.

Amsterdã, 10 (H.) — É o seguinte o terceiro comunicado official hollandes de hoje: “Foi provado pelas declarações de um official allemão, piloto aviador, aprisionado pelas nossas tropas, que até hoje de manhã o ataque alemão não havia informado nem mesmo os proprios officios da projecto de violação da neutralidade dos paizes Baixos.

Contrariamente ao comunicado do alto commando allemão que nega que referia aviões haviam sido abatidos pelos holandeses, podemos assegurar que actualmente o numero de aviões allemães abatidos ultrapassa de uma centena.

Nos aerodromos reconquistados por nossas tropas, quatorze aviões allemães intactos caíram nas nossas mãos.

Sobre um, todos os aerodromos que haviam sido occupados pelos allemães encontram-se novamente em nosso poder.

Uma nova violação foi cometida pelo commando allemão. Um official chamado Hohendorf que commandava um dos aerodromos occupados pelos allemães, ameaçou de exterminar todas as prisioneiros holandeses que caíram nas suas mãos no caso em que o aerodromo fosse bombardeado pela artilharia.”

Amsterdã, 10 (H.) — Á meia-noite e 10 minutos o radio hollandes divulgou o seguinte comunicado das forças aereas: “As 23 horas e 25 minutos varios aviões inimigos sobrevoadam Herdevorck a 3.500 metros de altitude em direcção ao Sul. No mesmo momento a presença de diversos aparelhos foi revelada sobre Susterberg, pelo forte ruido dos motores dos aviões que seguiam em direcção ao sul. As 23 horas e 23 minutos diversos aviões passaram sobre Sainia Philipina em direcção a Oeste a Este.”



Uma vista do porto e cidade de Rotterdam, onde os allemães, havendo desido em paraquedas, encontraram forte resistencia por parte dos holandeses

### O comunicado belga da noite

BRUXELLAS, 10 (U. P.) — Foi fornecido esta noite o seguinte comunicado official: “41 mortos e 82 feridos constituem o resultado do bombardeio aereo allemão contra Bruxellas. As tropas allemãs foram detidas na fronteira. A acção dos paraquedistas allemães já foi neutralizada. O bombardeio dos aeroportos belgas resultou inefficaç.”

### Combates aereos sobre territorio suizo causam danos

Basileia, 10 (Por Charles Folz, da Associated Press) — Caíram 37 bombas em territorio suizo, hoje, em consequencia de combates travados entre aviões estrangeiros sobre o territorio desta nação neutra. A bomba que destruiu a estação ferroviaria de Dalmont por pouco não atingiu um trem que acabava de deixar a referida estação. Dois outros aviões foram vistos voando sobre Schaffhausen mas não deixaram cair nada. A estação ferroviaria da fronteira suizo-allemã foi fechada ao trafego hoje, o mesmo acontecendo com varias estradas de rodagem que passam por aquella cidade e que servem ao trafego entre os dois paizes.

### Restabelecidas as comunicações telephonicas com Rotterdam

LONDRES, 10 (H.) — Noticia-se que foram restabelecidas as comunicações telephonicas com a cidade holandesa de Rotterdam.

### O que annuncia a legação da Hollanda em Washington

Washington, 10 (A. P.) — A legação da Hollanda nesta capital declara que, pelo que sabe até agora, nenhuma cidade da Hollanda foi tomada pelo inimigo.

### Forças motorizadas francezas na Hollanda

AMSTERDAM, 10 (A. P.) — Forças motorizadas francezas atingiram a região de Middeburg ao anoitecer, procedentes do littoral, onde foram desembarcadas de navios de guerra francezes.

### Conferencia de Molotov com o embaixador allemão

Moscou, 10 (H.) — A conferencia do sr. Molotov com o embaixador allemão, von Schulenburg, durou cerca de duas horas.

### DESEMBARQUE INCESSANTE DE TROPAS ALIADAS NA BELGICA

Bruxellas, 10 (A. P.) — Tropas inglesas e francezas estão chegando á Belgica em numero cada vez maior durante a noite de hoje, recebidas entre flores que lhes são atridas pela população.

O governo e as autoridades militares mantêm rigoroso sigillo sobre os logares onde as forças aliadas se acham localizadas para a acção, mas pôde-se afirmar com segurança que ellas são vistas em todos os sectores importantes.

Ao mesmo tempo, o Ministerio da Economia annuncia que a partir de amanhã entrará em vigor o sistema de rações para os generos alimenticios, com preços fixos.

A Belgica teve hoje a sua primeira noite de “black-out” integral, desde as primeiras semanas de guerra.

Os sinais de alarme, por dezzenas de “serenas”, fazem-se ouvir a cada passo, e todos os cafés e casas publicas foram fechadas ás nove horas da noite.